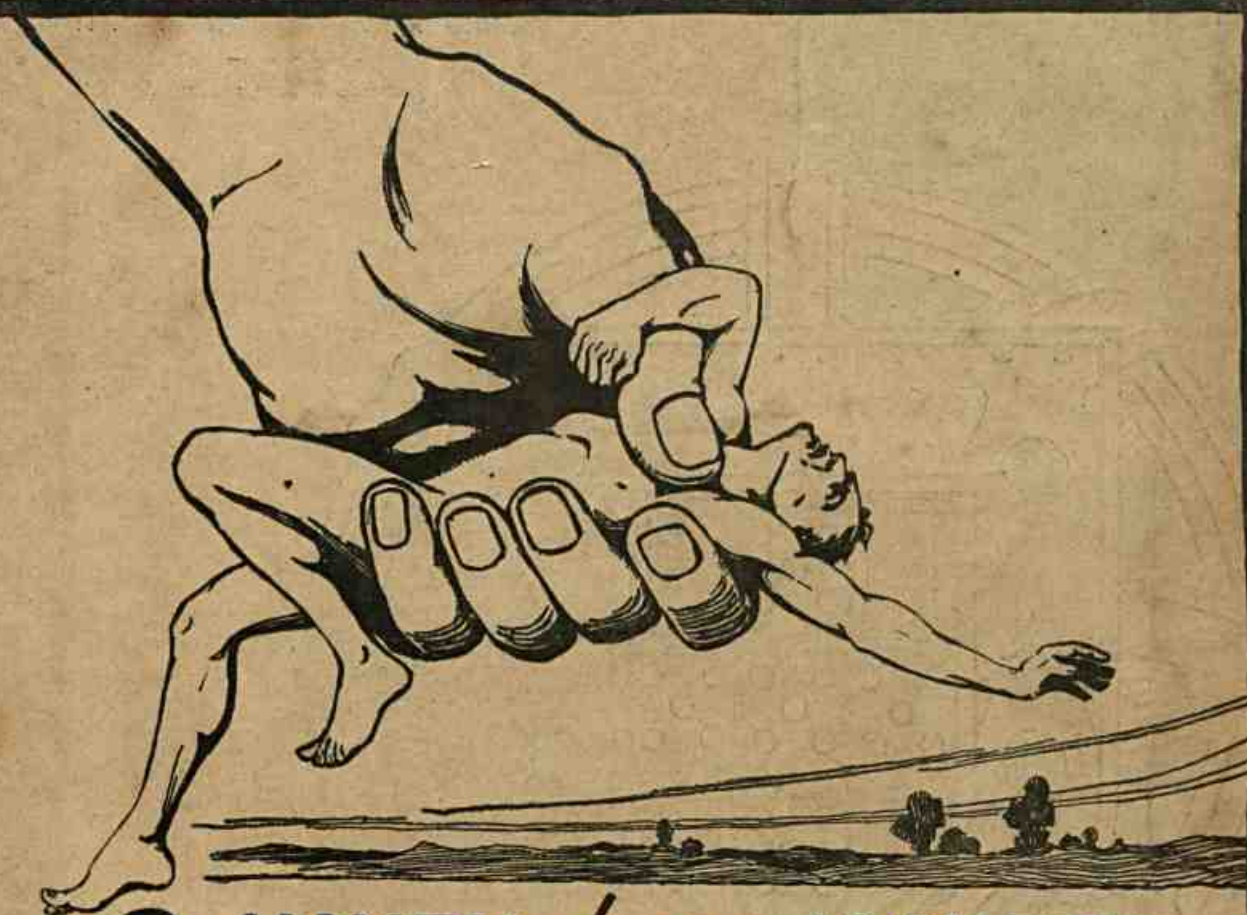
O Malho
ANNO XXIII NUM. 1.151
Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1924
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL
5 DE OUTUBRO
ÇOS:
$500
$600
—E's mais nova... Quem diria
que eu vim de ti, do passado...
Eu sou Cardoso, és Maria:
n abraço apertado!

O HOMEM É UM JOGUETE

que passa de mão em mão, pelo accidentado caminho da existencia. Há mãos carinhosas, há mãos sem misericordia. A da alegria hoje acaricia-o, fal-o sorrir e solta-o amanhã; a da dor segura-o logo a seguir, fal-o chorar e do mesmo modo **abandona-o**. A mão do triumpho eleva-o, a da fallencia abate-o.

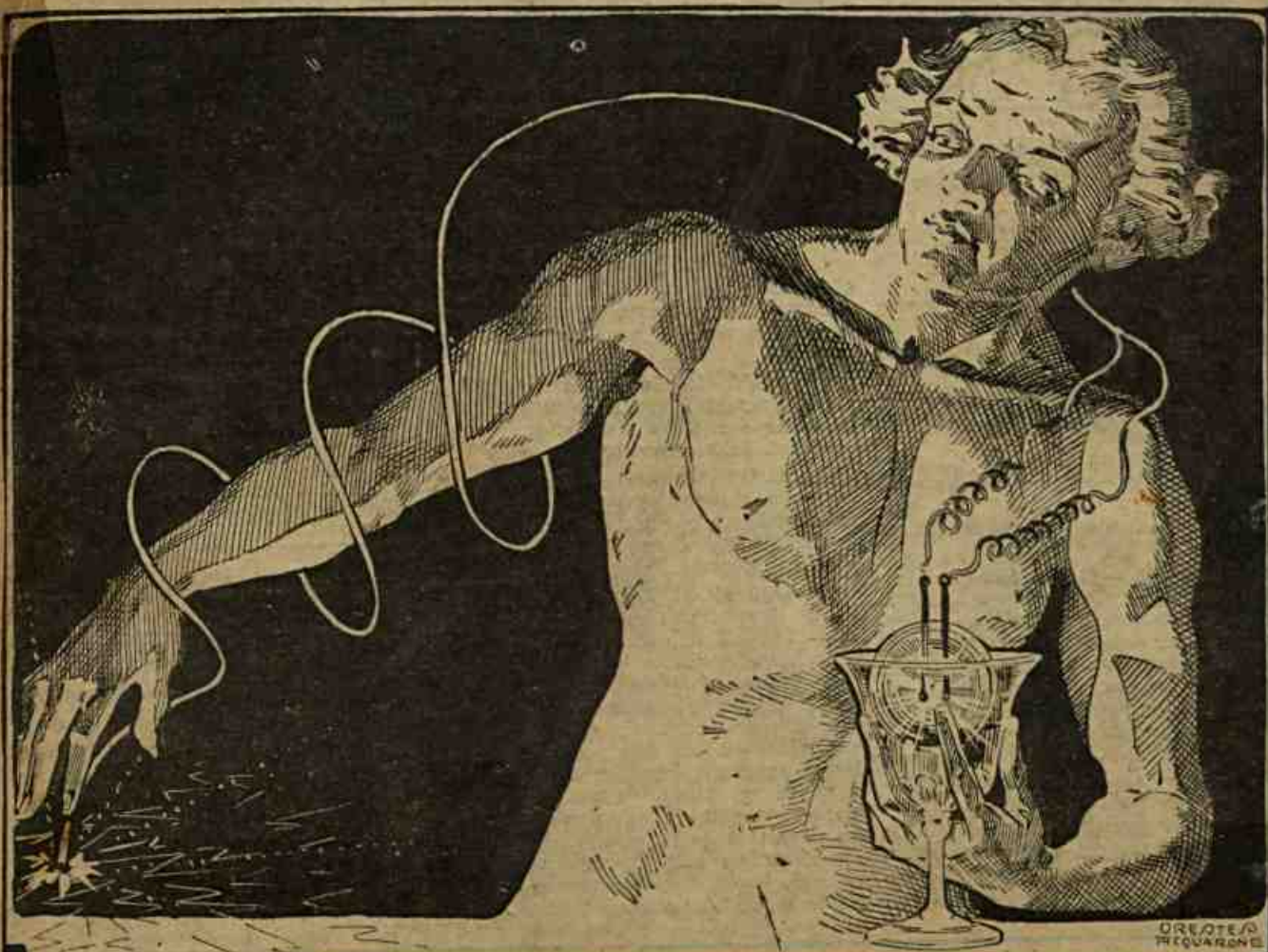
Mas o homem, apezar de insignificante em face do Destino, aprendeu a defender-se de certos assaltos contra os quaes ainda hontem se sentia impotente. Assim por exemplo, a dor physica é hoje absolutamente dominavel graças á

CAFIASPIRINA

o admiravel analgesico moderno que faz desapparecer em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, o malestar causado por excessos alcoholicos, os resfriados e que **nunca affecta o coração.**

Vende-se em tubos de 20 comprimidos ou em **"Enveloppes Cafiaspirina"** de uma dóse.

BAYER

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.

Nutrion

E' O ELIXIR DA NUTRIÇÃO

O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos, dos Debeis, dos Exgottados, dos Convalescentes.

DE TUDO

COUPON DO DIA 4 DE OUTUBRO

Consultante: . . . .

. . . .

JOAQUIM ANGELO (Bahia) — Visto que já usou, sem a menor vantagem, diversos preparados, só lhe resta um caminho a seguir: consultar um especialista dessa molestia. E deve fazel-o o mais breve possivel, ainda que lhe custe algum sacrificio, porque essa doença tem ás vezes consequencias bem graves, e que surgem quando menos se espera.

UM LEITOR — 1º — Ha quem affirme existirem diversos partidos lá dentro. Como deve comprehender, o assumpto é demasiado delicado para que demos a nossa opinião, nós, que nada temos que ver com aquillo. — 2º — O preço varia entre trinta e cem mil réis, conforme o renome do autor. — 3º — Não existe nenhum livro sobre essa materia. — 4º — Geralmente, esses romances têm um certo fundo de verdade; inspiram-se nos acontecimentos historicos; respeitam, nos seus traços geraes, a atmosphera de uma época. Mas não podem servir como fonte documentaria, e, na sua maioria, não têm mesmo essa pretenção.

J. R. SOARES (Bagé) — 1º — Nada temos a accrescentar. 2º — Quando lhe agradar. Aqui estamos ao seu dispor.

CARLITO VARELLA (Juiz de Fóra) — O melhor, ou, pelo menos, um dos melhores tratamentos, é por meio do néo-salvarsan. Mas é necessario recorrer a um medico, porque esse tratamento não se póde fazer em qualquer estado do organismo, nem em qualquer época.

J. FERNANDES (Mirahy) — Não conseguimos o endereço. Nem sequer lográmos saber se esse jornalista se encontra actualmente no Rio. Parece-nos que não.

S. SOUZA (Itajubá) — Escreva á Livraria Briguiet (rua Sachet n. 23), que, mesmo que não tenha á venda, se encarregará da encommenda.

JULIO CESAR (Rio) — Em qualquer das grandes livrarias desta capital, encontrará livros que tratam do assumpto, elucidando todas as duvidas que lhe possam apparecer.

CARLOS MOREIRA (São Paulo) — 1º—E' justamente como lhe informaram. 2º — Dava-se outr'ora esse nome ou o de *ordalias* ás provas a que se recorria para attestar a innocencia ou a culpabilidade de um accusado, quando faltavam as provas materiaes. Consistiam em mergulhar o braço num vaso de agua a ferver, em pegar com a mão numa barra de ferro em braza, ou ainda em permanecer muito tempo com os braços em cruz. Os que, por artificio ou por acaso, sahiam incolumes de taes experiencias, eram proclamados innocentes. Havia tambem o combate judiciario, em que o vencedor obtinha o mesmo resultado.

ESTUDANTE (Recife) — 1º — Ha uma edição em dois volumes, mas não encontrámos nenhum exemplar nas livrarias d'aqui. 2º — Guardam-se num armario onde se colloca uma garrafa provida de funil de vidro. Neste funil collocam-se alguns fragmentos de chlorureto de calcio anhydro. Emquanto estes não se houverem hydratado completamente, isto é, emquanto não tenham cahido em deliquescencia no fundo da garrafa, o ar do armario conservará uma sequidão tal, que a oxydação do aço será impossivel. 3º — Recommenda-se muito untal-os com oleo de parafina do modo seguinte: prepara-se a solução de 1 parte de oleo de parafina em 200 de benzina e nella immergem-se os instrumentos postos a seccar ao ar quente, e remexem-se para que o liquido os penetre por todos os lados. Deixam-se seccar depois num ambiente apropriado.

"Aristolino"

Recebemos o primeiro numero d'esta artistica e bem collaborada revista, distribuida gratuitamente pela firma Oliveira Junior & C. Ltda. em propaganda dos seus afamados preparados chimicos-pharmaceuticos. As pessoas que desejarem receber a "Aristolino", gratuitamente, podem enviar para esse fim o seu endereço ao "Laboratorio Oliveira Junior" — Rua Dois de Dezembro, 77 — Rio de Janeiro.

A PRODUCÇÃO DE SÊDA MUNDIAL

Estimulada pelos pedidos crescentes da industria, a producção de sêda no mundo desenvolveu-se consideravelmente durante os quatro ou cinco annos ultimos, passando de menos de 9.000 toneladas, numero médio do periodo de 1876-1880, a 32.000 toneladas em 1922, não comprehendidas as quantidades consumidas pela China, pela India e pelo Japão. Quasi todo esse augmento se deve ao crescimento da producção do Extremo-Oriente, como se póde ver do quadro seguinte, publicado pelo "Economiste Europeu":

SAFRAS	Europa occidental	Europa oriental, Levante e Asia central	Extremo Oriente	Producto Total
Médias	(Em toneladas metricas)			
1876-1880	2.475	639	5.740	8.854
1880-1885	3.630	700	5.108	9.438
1889-1890	4.340	738	6.522	11.600
1891-1895	5.518	1.107	8.670	1.295
1896-1900	5.220	1.552	10.281	17.053
1901-1905	5.312	2.304	11.476	19.092
1906-1910	5.459	2.836	14.917	23.212
1911-1915	4.322	2.067	18.559	24.948
1916-1920	3.245	982	21.173	25.400
1921.	3.460	550	25.285	29.295
1922.	4.010	700	27.525	32.235

A producção diminuiu visivelmente na Europa e no oriente proximo durante a guerra, mas as ultimas informações publicadas revelam progresso accentuado.

No que diz com os resultados do ultimo anno, as estimativas provisorias accusam, relativamente ás de 1921, augmento de 2.940 toneladas, das quaes 550 para a Europa, 150 para o levante e Asia Central e 2.240 para o Extremo Oriente. O desenvolvimento da producção é particularmente rapido no Japão, cujas exportações attingiram 19.500 toneladas em 1922. Os progressos são mais lentos na China, apezar das condições muito favoraveis a essa industria: as exportações elevaram-se, no ultimo anno a perto de 7.900 toneladas, das quaes 4.500 para Shangai e 3.400 para Cantão. As quantidades exportadas pela India Ingleza, não excederam de 75 toneladas, o que representa uma diminuição de uma dezena de toneladas relativamente á exportação do anno anterior.

Na Europa occidental, a Italia está á frente dos paizes productores, com 3.735 toneladas em 1922, contra 3.205 em 1921; a França, occupa o segundo lugar, com 198 toneladas contra 195 e a Hespanha em terceiro com 77 toneladas contra 60 toneladas em 1921.

Até os meiados do seculo passado a producção franceza bastava para manter a sua fiação. Mas em consequencia de molestias que atacaram o bicho da sêda e apezar dos trabalhos scientificos de Pasteur, a producção diminuiu em proporções consideraveis.

No Brasil a producção de casulos do bicho de sêda será ainda a industria mais remuneradora do paiz.

"Penumbrismo"

MADORNA

3 horas da madrugada.

Penso...

Coa-se a luz através da seda verde do *abat-jour*.

Nada se move em meu quarto. Tudo é quieto... No ar parado um leve perfume. De longe, muito longe, chegam-me os echos de uma musica...

Melancolia...

Penso...

Ah!... Jámais outro ha sentido a tristeza que me invade!...

Meu corpo é molle... meus sentidos dormem... Mas, penso...

Penso em cousas remotas...

Saudades...

Move-se o *abat-jour*.

No silencio tumular de meu quarto ouve-se o bater agitado de pequeninas azas.

Penso...

Provavelmente, alguma mariposa procurando fugir á sua prisão de luz... — Pobre mariposa!... — Assim meu coração. Quer fugir á luz de uns olhos magnificentes. Mas, pobre coração!... — não vê que é impossivel!...

Penso...

Maria!... Se eu a pudesse ter sempre ao meu lado!...

Sonho com o meu grande amor...

...e morre, num soluço, a musica longinqua...

Durmo...

(Rio de Janeiro) A. LASSANCE

O mais poderoso de todos os tonicos

Contendo 22 % de phosphoro assimilavel, extrahido de sementes vegetaes.

FALTA DE PHOSPHORO

é causa da ANEMIA, da NEURASTHENIA, da DEPRESSÃO NERVOSA, etc.

"A PHYTINA representa, por conseguinte, a materia nutritiva phosphorada natural no estado mais concentrado e satisfaz ao mesmo tempo a todos os desejos dum producto medicamentoso" — (Prof. A. Gilbert e Dr. S. Posternak, no "L'Oeuvre medico-chirurgicale", n. 36, p. 48, anno 1903).

A' venda nas drogarias e pharmacias, em comprimidos e granulada.

Unico representante para o Brasil: HERM SCHUBACK & C. Caixa Postal 23- Rio.

Fabricantes: Societé pour l'Industrie Chimique a Bâle Basiléa — Suissa.

Unicos productos com grand prix e medalha de ouro em Roma — 1923.1924.
Dep. — CASA GERMANIA — Rio

BREVEMENTE

"SEMANA SPORTIVA"

Revista de todos os sports
no Brasil e no Estrangeiro

Edição da Sociedade Anonyma O MALHO

AVICULTURA

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE OVOS

Os Srs. Marshall E. Coe, da Poultry Connecticut College, em Storrs Conn., E. U. da America do Norte, acaba de dirigir um officio ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, solicitando do mesmo o endereço das principaes associações cooperativas e grandes estabelecimentos que se dediquem ao commercio de ovos nas principaes cidades do Brasil, afim de entrar em relações commerciaes para que seja incentivado esse commercio deste paiz com o daquella grande Republica. Difficilmente, nós podemos fornecer o endereço dos avicultores que estejam habilitados a exportar ovos para o extrangeiro, quando este producto não chega para as exigencias do consumo nacional.

A Argentina, melhor apparelhada, já é um grande centro exportador de ovos para a Inglaterra, distando entretanto muitos dias dos principaes portos recebedores daquelle paiz.

De Recife a Lisboa, gasta-se na travessia, pelos paquetes transatlanticos, apenas 9 dias, para Southampton 12 dias, para Anvers, da Bahia, se gastam 15 dias, e para Hambourg 17 dias, sendo que de Belém e Manaus gasta-se muito menos tempo, e, entretanto, com maiores facilidades, não exportamos quantidade alguma de ovos, destes portos para esses centros consumidores da Europa e muito menos para a America do Norte.

A conservação deste producto, enviado em caixas especiaes, á prova de quebra, é hoje em dia facilima, e os ovos nos centros consumidores europeus são vendidos por preços compensadores.

A Argentina, em 1923, exportou para o Reino Unido 2.270 duzias de ovos, afóra outros productos.

Por que não se fórma uma empreza avicola no norte para exportar ovos para Europa e America, copiando o que está iniciando neste sentido a visinha Republica do Prata?

Por que as nossas senhoritas patricias, em vez de pleitearem profissões liberaes e democraticas, tão avassaladas, não aprendem avicultura e não enriquecem com a exportação cooperativista de aves frigorificadas e ovos. No dia em que a mulher brasileira tomar a peito receber com prazer uma educação avicola solida, primorosa e intelligente, esta occupação no paiz será um facto.

A avicultura será uma actividade remuneradora no paiz, possuiremos as melhores raças adequadas ao nosso clima e nós poderemos nos igualar neste especialidade a Dinamarca, onde esta occupação é a mais vulgarisada e mais retribuitiva.

Paschoal de Moraes.

COLLABORAÇÃO VERSOS

NA FESTA, EM QUISSAMÃ

A' Celma :

Cheguei. Ha luzes, ruido, ardor, animação.
O povo, delirante, entrega-se ao prazer.
Moças lindas, gentis, em florea ostentação,
Dos rapazes procuram o peito enternecer...

Aqui, um olhar em chamma, ali, a seducção
De um corpo de alabastro, em pleno florescer.
Mas nada me seduz... Meu firme coração
Não póde um só momento, ó Celma, te esquecer.

A musica, divina, em doce orchestração,
Muitos prantos de dôr faz minh'alma verter,
Pois tem de tua voz a mesma vibração.

E eu, soffrendo, em pezar, não consigo entrever
A luz do sol do amor... Procuro, triste, em vão,
Um lenitivo ao mal que me espesinha o ser.

Antonio Silva.

Quissamã, 28 de Julho de 1924.

* * *

INDIGNAÇÃO

Que vás! E que á alma candida e innocente
Possam as magicas, doidas harmonias
Da carne, revelar, macia e quente,
O novo amor em que hoje te extasias!

Possa! E possa tambem o céo clemente
Calmo ouvir as blasfemias e heresias
Que hei de indignado proferir, demente,
Na noite de tão lubricas orgias!

Que o coração precisa ter de ferro
P'ra contra os Deuses não seguir bradando
O misero em quem pesa a desventura

De, partindo para o horrido desterro,
A terra ideal da patria ouvir clamando,
A's garras do extrangeiro que a tortura!

Dario de Alencar.

Bello Horizonte, Novembro de 923. (Dos "Poemas Rudes", a sahir)

* * *

O POETA

Para o espirito fulgurante de um poeta pernambucano:

Quem tem do genio a lava ardente e pura
A incandescer-lhe o cerebro, pujante,
Ri-se do azar, desdenha a desventura
Que opprime a carne, fraca, luxuriante.

Um'alma assim fadada e rutilante
Jámais terá, na vida, noite escura:
Soffra embora a materia, vil tortura,
A alma do poeta subirá, triumphante!

Cada sol que se occulta no occidente
Um raio é mais de luz que o Omnipotente
Desse immortal engasta na existencia!

Incontaveis que sejam delle os dias,
No peito seu — escrinio de harmonias,
Joven sempre será de DEUS a Essencia!

Antonio Soares de Alcantara.

Capital Federal

SUPREMA PERFEIÇÃO

... a formosura
que mais prende e fulgura
no coração está...

Belmiro Braga.

A's vezes, quando em extase contemplo
Teu vulto esbelto e lindo,
Que de rara belleza é um vivo exemplo,
Num doce enlevo infindo,

Acreditar me faz a fantasia
Que a prodiga natura
Das mulheres te dera a primazia
Em graça e formosura.

O teu mêigo semblante de menina,
— Pleno de seducção, —
Resume o encanto e a graça feminina
Na mais pura expressão.

O teu olhar, de fulgida viveza,
Tem, ó meu doce amor,
Do da Virgem Santissima a pureza
E o candido fulgor.

O airoso gesto, a fala crystalina,
O' sorriso de santa,
Emfim, querida, tudo em ti fascina,
Prende, arrebata, encanta.

O que, porém, em ti mais me deslumbra
Não é, diva adorada,
A perfeição suprema que resumbra
No teu perfil de fada.

Não é desse teu corpo virginal
A plastica sublime,
Porque é vã a belleza material
E nada vale ou exprime.

O que te faz mais linda e seductora
E' a bondade infinita
Da tua alma piedosa e sonhadora,
Em que a virtude habita.

Hermogenes de Mello Junior.

E. S. do Pinhal — Estado de São Paulo. (Do livro inédito, "Cirrus")

* * *

O VENTO

A Gustavo Teixeira :

Cavalleiro de fera catadura,
O vento no corcel fogoso, passa...
O panico nas arvores perdura:
Rolam folhas no petreo chão da praça.

Nem respeita a marmorea sepultura,
Que seu chicote, serpenteando, enlaça.
E, zinindo, revel, na propria Altura,
Envolve o mundo numa eterna ameaça.

E' um Attila, brutal. Emtanto, ás vezes,
Se transmuda num poeta commovido,
E tem maneiras por demais cortezes:

Briza — perfuma-te o jardim; gorgeio
— Põe ternuras de som em teu ouvido;
— Caricia — dorme no teu curvo seio.

Benedicto Cesar.

Valença, Setembro de 1924.

Assumptos agricolas

O CONSUMO DO ALGODÃO

Pelos dados estatisticos obtidos pelo Ministerio da Agricultura, foi o seguinte o consumo de algodão em rama nas fabricas de tecidos durante o anno de 1923:

Alagôas, nove fabricas, consumiram 3.621.618 kilos; Bahia, quatro fabricas, 2.221.884 kilos; Ceará, cinco fabricas, 943.441 kilos; Districto Federal, 13 fabricas, 11.493.914 kilos; Espirito Santo, duas fabricas, 460.000 kilos; Maranhão, dez fabricas, ... 4.165.257 kilos; Minas Geraes, 37 fabricas, ... 5.915.146 kilos; Parahyba, uma fabrica, 347.474 kilos; Pernambuco, oito fabricas, 3.322.777 kilos; Piauhy, uma fabrica 2.679, kilos; Rio de Janeiro, doze fabricas 8.860.505 kilos; Rio Grande do Norte, uma fabrica 375.000 kilos; Rio Grande do Sul, quatro fabricas, 2.730.611 kilos; Santa Catharina, tres fabricas, 641.176 kilos; São Paulo, 37 fabricas, consumiram 26.109.542 kilos; Sergipe, sete fabricas, 3.392.099 kilos. Total 74.603.123 kilos.

O "stock" de algodão em rama, em 31 de Dezembro do mesmo anno era o seguinte, nas referidas fabricas: Alagôas, 1.298.780 kilos; Bahia, 149.134; Ceará, 191.893; Districto Federal, 2.642.515; Espirito Santo, 101.000; Maranhão, 109.396; Minas Geraes, 1.265.782; Pernambuco, 579.905; Piauhy, 19.498; Rio de Janeiro, 2.823.198; Rio Grande do Norte, 40.000; Rio Grande do Sul, 122.827; Santa Catharina, 103.732; São Paulo, 4.617.578 e Sergipe, 1.156.013. Total 15.221.242. Na estatistica acima faltam informações relativas a 11 fabricas, sendo duas na Bahia, uma no Districto Federal, tres em Minas Geraes, uma em Santa Catharina e quatro em São Paulo. O consumo de algodão em rama nossas fabricas attingiu, em 1919 o total de 1.892.754 kilos, segundo os dados colligidos em 1920.

O consumo de algodão em rama nas 154 fabricas referidas na relação acima foi, em 1919, de 67.130.687 kilos, havendo, assim uma differença para mais, em 1923, de 7.472.436 kilos.

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e envial-o com um sello ao **Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal,** receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas: cazar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opácos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está á venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante.

O pedido deve vir dentro do mesmo enveloppe do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome .. ..
Rua e numero .. ..
Logar e Estado .. ..

ATÉ ONDE VAI O CORREIO...

vão as sabias lições dos notaveis professores da ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO. Estudae por correspondencia e vossa propria lingua, as estrangeiras, as sciencias e artes de vossa predilecção e alcançareis o maior exito na vida — *a fortuna e o poder*. Pedi hoje mesmo os Estatutos da *Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia*, á Avenida Rio Branco n. 129 — Rio — dizendo o curso que preferis.

Os Cartuchos *Remington*

PARA ESPINGARDA, SÃO "WETPROOF" (IMPERMEAVEIS)

"Desafiam o tempo"

CONSERVAM-SE perfeitos bem na estação chuvosa ou durante o tempo de calor e de humidade. As mudanças de tempo não affectam os Cartuchos Remington.

Nunca "engasgam", porque nunca entumecem. A caça é certa no momento critico.

"REMINGTON" "NITRO CLUB"
"NEW CLUB" "ARROW"

Todas estas marcas são "Wetproof."

REMINGTON ARMS COMPANY, *Inc.*, Nova York, E.U.A.

Representante no Brasil
OTTO KUHLEN
Travessa do Commercio No. 2, São Paulo

ARMAS — MUNIÇÕES — CUTELARIAS

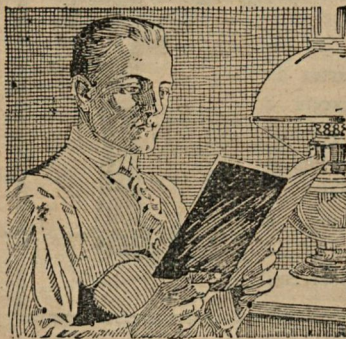
E3

SORÉT E' SOBERANO

Nos casos de enfraquecimento dos nervos, FALTA DE MEMORIA, INSOMNIAS, FALTA DE APPETITE.

ELIXIR DE SORÉT vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26—6—1919 sob N. 97.

Onde quer que o Snr. se encontre,

nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Córte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito Mechanico	Allemão
" Electricista	Italiano
" Mechanico Electricista	Latim
Chauffeur Mechanico	Hespanhol
Preparatorios	Mineração.

Nome..

Endereço..

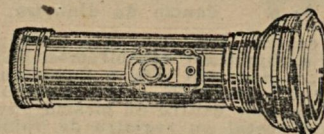
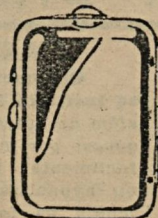
Estado................................ "O Malho"

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de *preparatorios* por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

"Illustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

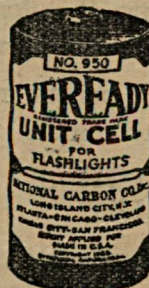
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e extrangeiros.

Lampadas de projecção

EVEREADY

—duran mais tempo

As lampadas de projecção EVEREADY representam uma necessidade imprescindivel e universal. São feitas de feitios muito lindos e de tamanhos proprios para todas as applicações. Ha-as de tamanho muito compacto, para a algibeira; tubulares, de diversos tamanhos, para serviço de casa, e os maravilhosos novos typos focalizavels, para serviços de fora

As lampadas de projecção EVEREADY soltam instantaneamente, ao dar-se uma volta ao interruptor, um jorro de luz intensa e penetrante. São seguras, portateis e duradoiras.

As pilhas "Unit Cell" EVEREADY para lampadas de projecção são poderosas e de longa duração.

Convem insistir sempre em adquirir as lampadas de projecção e as pilhas "Unit Cell" EVEREADY. Peçam ao seu fornecedor que as mostre.

American Eveready Works
30 East 42d Street
New York, N. Y., U. S. A.

Radiotelephonia

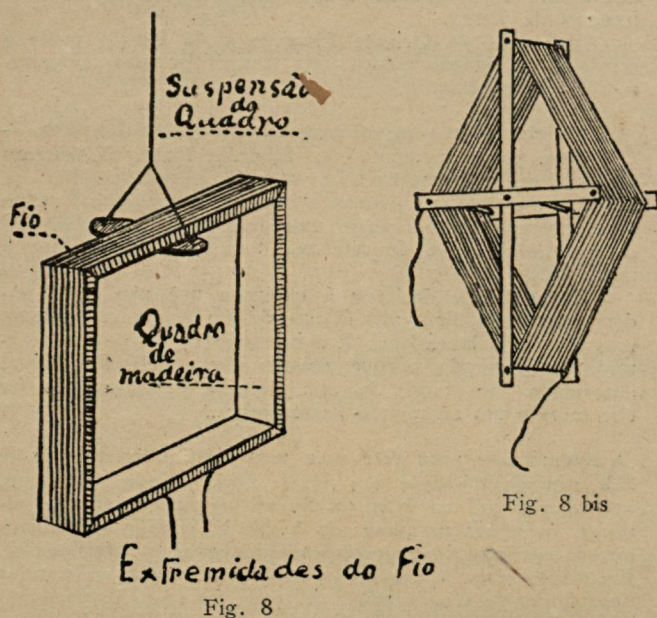
VADEMECUM DO RADIOTELEPHONISTA AMADOR

IV

QUADRO RECEPTOR

Quadro receptor. — Outro processo de captação das ondas sonoras é o constituido pelos quadros, que dão sempre bom resultado, quando se dispõe de um receptor assás

Fig. 8

Fig. 8 bis

sensivel e quando o apparelho se acha nas proximidades da estação irradiadora.

Em taes condições o quadro é o mais vantajoso dos processos, porque torna desnecessarias a antena e a tomada de terra, sem falar na facilidade da sua construcção.

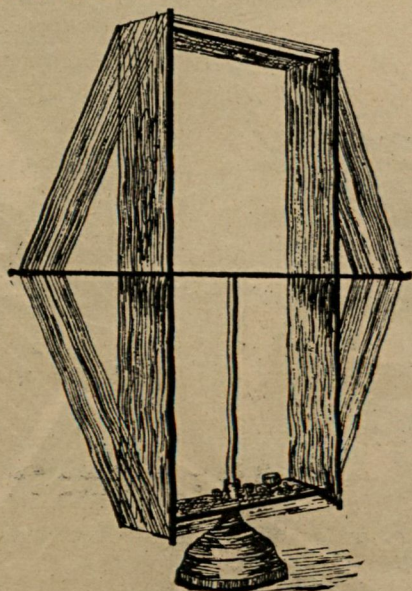



Fig. 8 bis

Um quadro é ordinariamente constituido de uma armação de madeira, de 1 a 2 metros de lado, em torno do qual se enrolam de 50 a 100 voltas de fio de cobre em espessura de 8/10 a 15/10.

Para as pequenas ondas, haverá vantagem em deixar entre as voltas successivas do fio um espaço de 5 a 10 millimetros, ou mais, se houver logar. Para as ondas grandes, augmenta-se o numero das voltas. Neste caso, ellas poderão ser unidas umas ás outras, tendo-se, porém, o cuidado de isolar os fios com duas camadas de algodão. Quanto maior for o quadro, tanto menor precisará sêr o numero de voltas para alcançar o mesmo comprimento de onda, e melhor será o seu rendimento (figs. 8 e 8 bis).

Pelas figuras que apresentamos verificar-se-á que a fórma do quadro nada significa: elle póde ser quadrilatero, triangular, hexagonal, redondo, etc.

Será conveniente estabelecerem-se tomadas a cada 5 ou 10 voltas do fio, para permittir o accordo sobre as ondas pequenas e grandes com um mesmo quadro.

Quando se empregam apenas algumas voltas de um quadro, aquellas que não são utilisadas constituem o que se chama **ponta morta**. Essa parte do quadro deverá ser supprimida na medida do possivel, porque se transforma em **self** e em capacidade prejudicial á boa recepção das ondas de pequena extensão.

Podemos, pois, estabelecer um systema de interrupções como o da figura 9. Dessa maneira, a parte não uti-

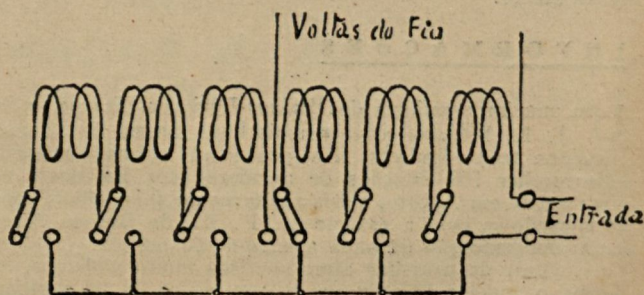



Fig. 9

lisada será automaticamente posta fóra de acção e o rendimento será melhor em telephonia.

Surge aqui um ponto importante: a collocação do quadro. De ordinario usa-se pendural-o ao tecto por meio de um cordel e assim elle cahe em vertical e indifferentemente quanto á orientação dás suas faces. Mas a perfeita captação só se obtem com a orientação do quadro no sentido da estação irradiadora; essa orientação será facilmente encontrada gyrando-se o quadro até obter-se o maximo de audição.

Se collocado horizontalmente, orientando-se, portanto, em todas as direcções, o quadro ouvirá todos os postos ao mesmo tempo, sendo impossivel, pois, uma selecção.

Segue-se dahi que para receber uma estação qualquer é preciso conhecer a sua direcção; isso é um incon-

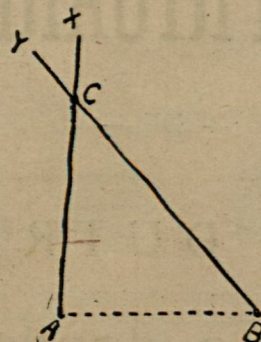



Fig. 9 bis

veniente e uma vantagem ao mesmo tempo. Esse processo tem servido muita vez para descobrir uma estação emissora que deseja conservar-se anonyma; bastam, com effeito, dois postos receptores afastados um do outro, mas

em condição de se communicarem suas observações, para se conhecer, pelo processo que os francezes chamam **recoupements**, o local onde se occulta a estação procurada: ella se encontra evidentemente no vertice do triangulo em que coincidem as observações (fig. 9 bis).

Seja, com effeito, um posto secreto **C** que emitte ondas, e os observadores **A** e **B**. **A** percebe o maximo da sonoridade dirigindo seu quadro sobre **AX**, e **B** orientando o seu na direcção **BY**. A estação emissora encontra-se na intersecção **C** das rectas **AX** e **BY**.

Deve-se evitar a collocação do quadro sob telhado de zinco ou nas proximidades de massas metallicas, que diminuiriam consideravelmente a recepção.

O amador póde improvisar o seu quadro enrolando umas vinte voltas de fio de cobre isolado em torno de um armario. Uma parede ou uma porta poderá egualmente servir de supporte a um quadro; basta estender ao comprido uns vinte fios com o auxilio de pregos isolados por pequenas polias (roldanas) de osso.

Em resumo, quando o posto receptor não se encontre muito afastado, o quadro póde substituir a antena; mas só se recorrerá ao quadro quando fôr impossivel installar a antena.

O quadro não dá bons resultados senão com apparelhos de lampadas ,que ampliam alguns milhares de vezes a energia recebida. Nesse caso o alcance do quadro se vê augmentado proporcionalmente á ampliação. Obtem-se assim muitos milhares de kilometros em telegraphia e mais de 800 kilometros em telephonia, com a energia emittida actualmente.

INFORMAÇÕES

Um amador semfilista dos Baixos-Pyrineus, França, o Sr. J. L. Ménars, conta o mais lindo **record** de communicações transatlanticas. Na primavera ultima conseguiu elle receber 500 estações de amadores dos Estados Unidos; agora em Agosto, a sua **performance** foi melhor, communicando-se com a estação L. P. Z., de Buenos Aires, com uma extensão de onda apenas de 63 metros.

Apezar de parasitas atmosphericos muito violentos, informa o amador francez que a communicação foi perfeitamente lisivel. O apparelho de recepção utilisado nesses ensaios comprehendia uma lampada electrica de reação e um unico phose de amplificação.

Serve para demonstrar mais uma vez as immensas vantagens que offerece o emprego das ondas muito curtas, pois que se chega a realisar, com a força de alguns kilowatts, alcances eguaes aos obtidos com centenas de kilowatts e installações gigantescas.

E' de resto a primeira vez que um amador europeu consegue apanhar signaes de uma estação tão distante, operando com extensão de onda tão reduzida.

Os Estados Unidos e a Polonia acham-se agora ligados permanentemente pela radiotelegraphia. As communicações foram estabelecidas pelas estações de Varsovia (Polonia) e de Rocky Point (Estados Unidos). A distancia que separa uma da outra é egual á sexta parte da circumferencia da Terra.

Os paizes do Oriente Proximo e da Russia poderão servir-se da estação polaca para transmittir seus telegrammas ao Novo Mundo.

A radiotelephonia ás voltas com a policia de Londres. — Uma dama residente na Mildmay-Road, Newington Green, Londres, procurou ha tempos a policia afim de obter uma ordem que puzesse termo ao "enjoamento", como definia ella, causado a certos moradores, pelo "auto-falante" de um visinho, que funccionava todas as noites, até a meia dita.

A autoridade declarou á queixosa que não tinha poderes para impedir o alto-falante de cumprir a sua missão, mas mandaria investigar. E a investigação ha de com certeza ser demorada, porque, mesmo que o delegado tivesse autoridade para tanto, haveria ainda a hypothese de ser elle mesmo um amador, e nesse caso...

Annunciou-se para este mez uma feira internacional de radioelectricidade em New York. Nesse certamen, que se realisará na Madison Square, serão expostas as ultimas invenções mundiaes da T. S. F. e della participará grande numero de negociantes americanos e estrangeiros. Emquanto durar a exposição, diariamente serão reservadas duas horas para as vendas. A' noite far-se-ão experiencias de transmissões transatlanticas.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO

MIGUEL DUARTE (Juiz de Fóra) — Recebida a fantasia em prosa. A falar a verdade, gostamos mais dos seus versos. Mas será publicada.

HUGO DE VERLAINE (Rio) — Sim, merece. Nem de tão fino espirito se póde esperar... desillusões.

JAYME S. (Rio) — Na carta que nos escreveu, dizendo ter emendado o soneto, você escreveu — *emmenda* e *emmendado* — ficando neste ponto peor a emenda que o soneto... Mas como appella para o *nobellissimo Dr.* d'esta secção e ainda chama *O Malho* — "*galante* revista" — vamos ter a galanteria de o convidar a prestar mais attenção, para não repetir emendas com dois *m m* e trocar a raiz *nobil* pelo premio *Nobel*.

Outra cousa: quando se escreve uma carta em duas folhas de papel, separadas, não se escreve — *volte* — na frente da primeira folha que tem as costas em branco...

— Quanto ao soneto *emendado*... veremos.

JOÃO BAPTISTA (Palmeira) — Pura e simplesmente, de lado a carta que nos enviou, cheia de circumloquios: o seu soneto — *Pulvis* — é apparentemente cantante, mas tem falhas fundamentaes. Cá está, por exemplo, o primeiro quarteto:

"Soffrendo altivo e quieto, os transes da existencia,
levando ás minhas costas a cruz do padecer,
solvendo, gotta á gotta, o nectar da paciencia,
lutando calmo, eu sigo, em pról de meu viver..."

O segundo verso está errado: não tem o hemistichio que os outros possuem e apresenta 13 syllabas metricas. Além d'isso, parece ter havido engano no participio do terceiro verso. Parece que devia ser — *sorvendo* — e não — *solvendo*... Ao 11° verso e a todos os do tercetto final tambem falta o caracteristico essencial do alexandrino; de sorte que o soneto é aquillo que acima esboçamos: canta bem, mas faz pena porque é aleijadinho...

Queira internal-o na sua sala de operações e nol-o remetter depois de inteiramente curado!...

CARLOS SUEVO (Rio) — Em resposta á sua carta de 24 cumpre-nos dizer-lhe que vamos procurar o soneto — *A Peccadora*. Diz V. S. que o entregou pessoalmente em nossa redacção; mas a indicação do local — Rua do Ouvidor, 164 — parece contrariar essa affirmação. A redacção não está ali.

JONNY H. M. DOIN (São Paulo) — Antes de entrarmos na apreciação do — *Retorno* — perguntamos: — Onde foi buscar o amigo a origem para o segundo termo d'esta phrase rimante: "face *enruguecida?*"

Satisfeita essa justa curiosidade, proseguiremos na analyse.

DURVAL ETC., ETC. (Jaboticabal) — Trecho da sua carta dactylographada:

"Desde já aguardo a sua resposta, *que poderá respondê-me* pelo *endereço* acima pondo tambem "Linha Paulista" *de que não se acha impresso.*"

Gryphamos o confuso e o francamente asnatico. Quanto á *resposta que temos a responder-lhe* é esta: Não nos recordamos de termos lido sonetos da sua lavra; mas, d'ora avante, se nos vierem ás mãos, olharemos para elles como aquelle lavrador de Coimbra olhava para o burro do estudante: sempre desconfiado de que era um bucephalo "encantado" que se transformava em poeta...

A redacção da sua carta foi um aviso precioso.

AZEVEDO MARTINS (Rio) — Não temos nenhum interesse em demorar a publicidade de qualquer trabalho. Claro, pois, que, se isso acontece, é por motivos alheios á nossa vontade, como, por exemplo, a falta de espaço.

DONDOLO (Minas) — Sim: diminuiu muito a febre dos boatos, mas não cessou de todo. Nem cessará, pois, já faz parte do quadro ordinario da vida. Boatejar e colher boatos — eis o *chá* commum de todas as horas.

Só mesmo a gente refugiando-se nas "Alterosas" para mudar de habitos... fazendo perguntas mysteriosas ás redacções da imprensa carioca.

LACERDA FEIO (?) — Não achamos bonito o final do *Soneto* — á memoria de Maria Xavier, quando diz, no final:

"Cobriram-se as campinas de verdura,
E de jasmins num derradeiro adeus
Áquella que baixava á sepultura!"

Achavamos melhor que as campinas se cobrissem de *ternura*... Isso de cobrirem de *verdura*, sem uma explicação prévia de que estavam de outra côr, cá nos parece pleonasmo, senão mesmo falta de respeito...

E não faz mal o symbolismo, desde que o saiba fazer, ligando a idéa da *ternura* aos enfeites com que as campinas se apresentaram, no dia da inhumação da linda virgem.

Pense um pouco, e faça esse *bonito*, Sr. Feio!

DR. CABUHY PITANGA

O anniversario d'O MALHO

Sempre com o maior sentimento de gratidão, continuamos hoje a transcrever o que disseram de nós os nossos confrades da imprensa carioca, ao completarmos os nossos vinte e dois annos de existencia.

Eis as palavras dos brilhantes vespertinos:

"O MALHO"

Com um bellissimo numero commemora o seu 22º anniversario *O Malho*, conhecido e antigo hebdomadario de grande circulação em todo o paiz.

Lindas paginas de gravuras e de desenhos a côres, traçados pelos lapis magistraes, a serviço do querido semanario, assim como escolhida e farta collaboração literaria, além das interessantes secções do costume, tornam, realmente, digno de attenção e da maior procura esse numero esplendido d'*O Malho*, a cuja illustre direcção felicitamos, outrosim, pela auspiciosa data anniversaria.

(*A Noticia*)

IMPRENSA CARIOCA
"O MALHO"

Completou sexta-feira passada, mais um anno de luctas na imprensa carioca o brilhante "magazine", que é incontestavelmente, *O Malho*.

Differente de todos os outros que aqui se publicam, a maioria dos quaes appareceu depois delle, *O Malho* fez logo carreira pelas suas magnificas *charges* com que punha a ridiculo um personagem de destaque ou uma situação. Collaborado pelos melhores lapis e pelas mais brilhantes pennas do nosso meio artistico e jornalistico a interessante revista conquistou sem difficuldades a magnifica situação em que se encontra, pelo que lhe enviamos nossas muito sinceras felicitações.

(*A Folha*)

IMPRENSA CARIOCA
O ANNIVERSARIO D'"O MALHO"

Entre as revistas de maior circulação e que melhor acatamento gosam no nosso paiz, está certamente *O Malho*, que acaba de entrar no XXIII anno de uma existencia devéras util e brilhante.

Obedecendo ultimamente á orientação literaria do nosso distincto collega Alvaro Moreyra, *O Malho* continúa no seu programma de sempre, a despertar franco interesse em todas as rodas intellectuaes, politicas e mundanas, sendo de todas muito admirado.

(*Rio Jornal*)

"O MALHO"

O Malho, a popular e querida revista illustrada carioca, completou no dia 20 do corrente mais um anno de vida.

Para festejar tão auspicioso acontecimento, os nossos illustres collegas apresentaram um numero especial, artisticamente trabalhado.

Composto de mais de cem folhas e tendo a capa em côres, uma allegoria á data italiana de 20 de Setembro, *O Malho* nos dá uma variada collaboração literaria, além de secções de theatros, sports, mundanismo, curiosidades e outras e, tambem, grande numero de nitidas gravuras.

Assim o anniversario d'*O Malho* tem todo o brilho e nós d'aqui lhe enviamos os nossos melhores parabens.

(*A Tribuna*)

IMPRENSA CARIOCA
FAZ ANNOS, HOJE, "O MALHO"

Dentre as nossas revistas semanaes, *O Malho* avulta na popularidade. E' que elle foi feito para rir e nestes seus 22 annos de existencia tem cumprido, religiosamente, o seu programma.

As "charges" d'*O Malho*, ferindo os principaes episodios da vida politica nacional, são sempre de uma felicidade rara e de um "humour" sadio, o que lhe tem valido, por isto mesmo, a aura de sympathia que desfructa.

Parabens ao *O Malho*.

(*Vanguarda*)

Passou a noiie agitado, levantou-se mais fatigado do que antes de deitar-se ?

Não tenha duvida, é seu estomago que lhe perturba o somno.

O estomago é a parte mais delicada e mais importante do nosso organismo.

Pelas suas funcções é o distribuidor das energias.

Amanhã, si não tratar d'elle, poderá apparecer a febre como symptoma de alguma infecção.

Não são os purgantes nem os laxativos que corrigem o mal, são de effeitos passageiros e irritantes.

Tome diariamente as **PILULAS DO ABBADE MOSS**, que facilitando-lhe as digestões, lhe provocarão uma evacuação suave e natural, favorecendo as funcções do figado, educando os intestinos.

Voltará o somno tranquillo e a sensação de bem estar ao levantar-se.

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1924 | NUM. 1.151

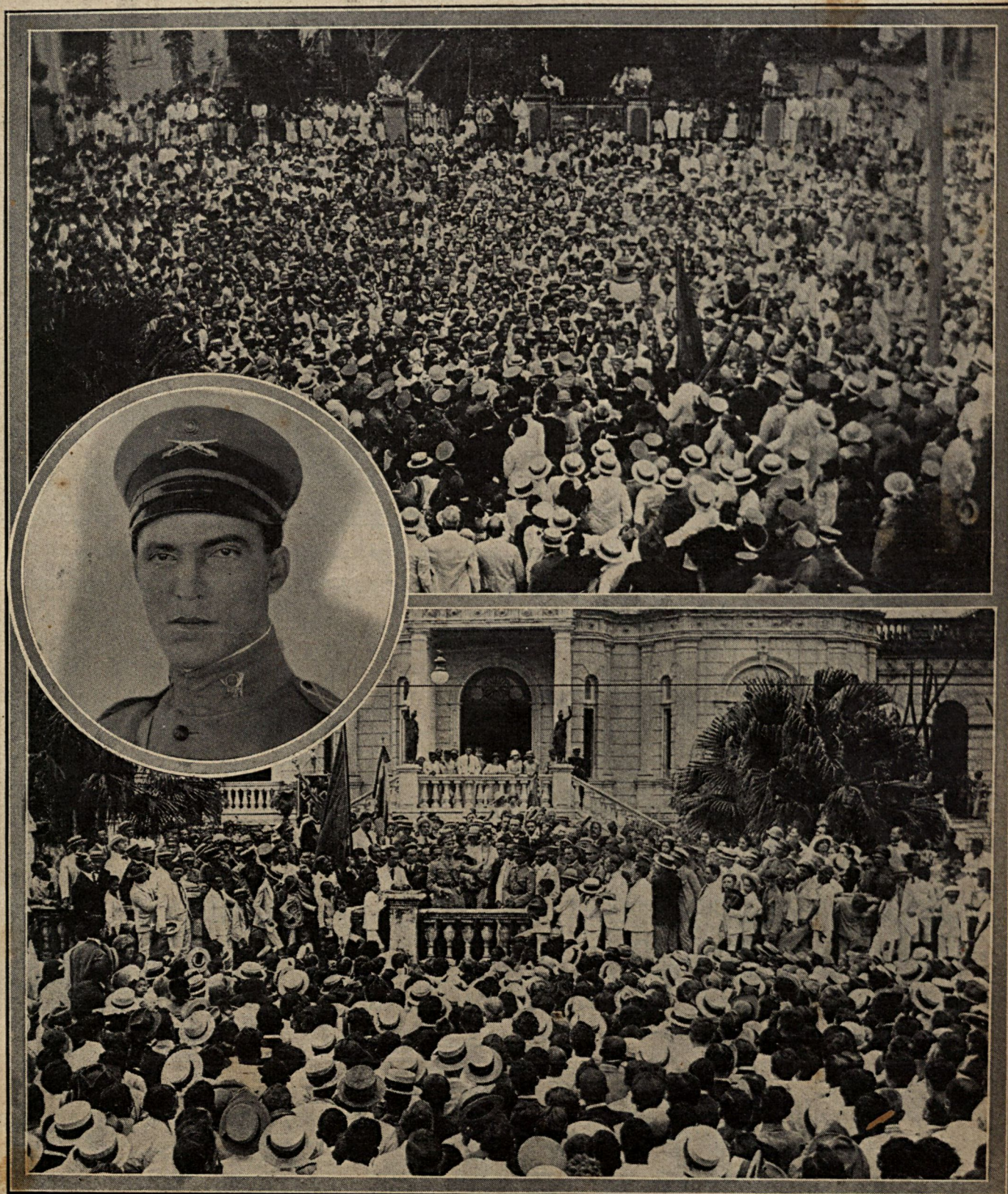
Á MEMORIA DO VISCONDE DO RIO BRANCO

Aspecto da romaria civica á estatua do grande estadista do Imperio, realisada no dia 28 do mez p. p. pelos maçons filiados á Ben. Loja "Visconde do Rio Branco".

(Este numero contém 76 paginas)

ORPHANATO MAÇONICO

Instantaneos tomados domingo ultimo, por occasião da brilhante solemnidade realisada á rua Paraguay, na estação do Meyer, para a collocação da cumieira do grande edificio a ser inaugurado em 1° de Janeiro proximo e que se destinará ao abrigo de 200 orphãos. Estiveram presentes, entre outras pessoas de destaque, o representante do Sr. ministro da Justiça e o grão-mestre da Maçonaria Dr. Mario Behring.

ECHOS DA REBELLIÃO NA AMAZONIA

Instantaneos tomados, na capital do Amazonas, quando o tenente Ribeiro Junior se apoderou do governo d'aquelle Estado. No medalhão: um dos ultimos retratos do mesmo official revolucionario, que foi, como é do dominio publico, aprisionado pelas forças legalistas sob o commando do illustre general João de Deus Menna Barreto.

O NATAL DOS POBRES

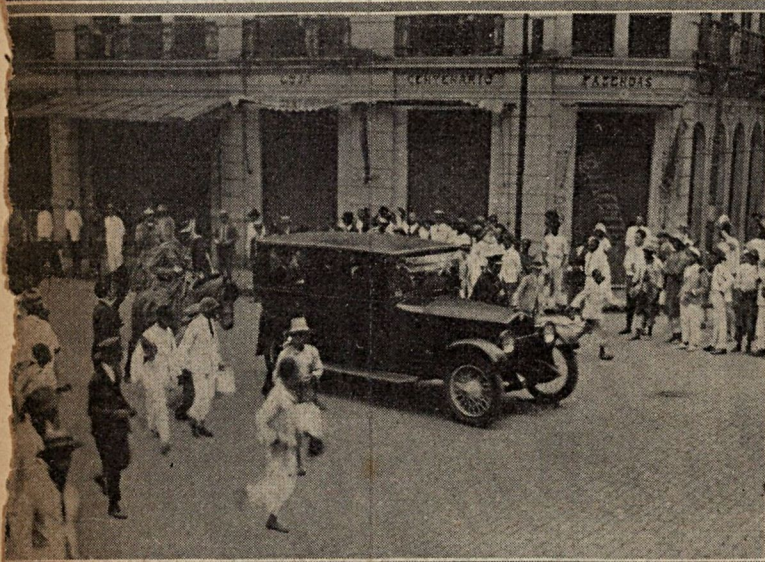
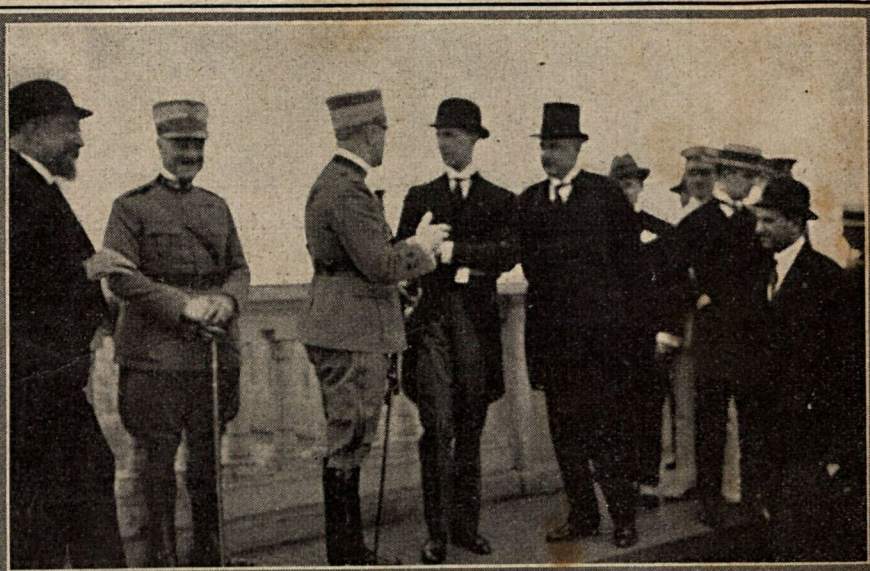
Não ha familia, neste momento, que se não prepare para surprehender a pequenada brasileira com os presentes de Natal.

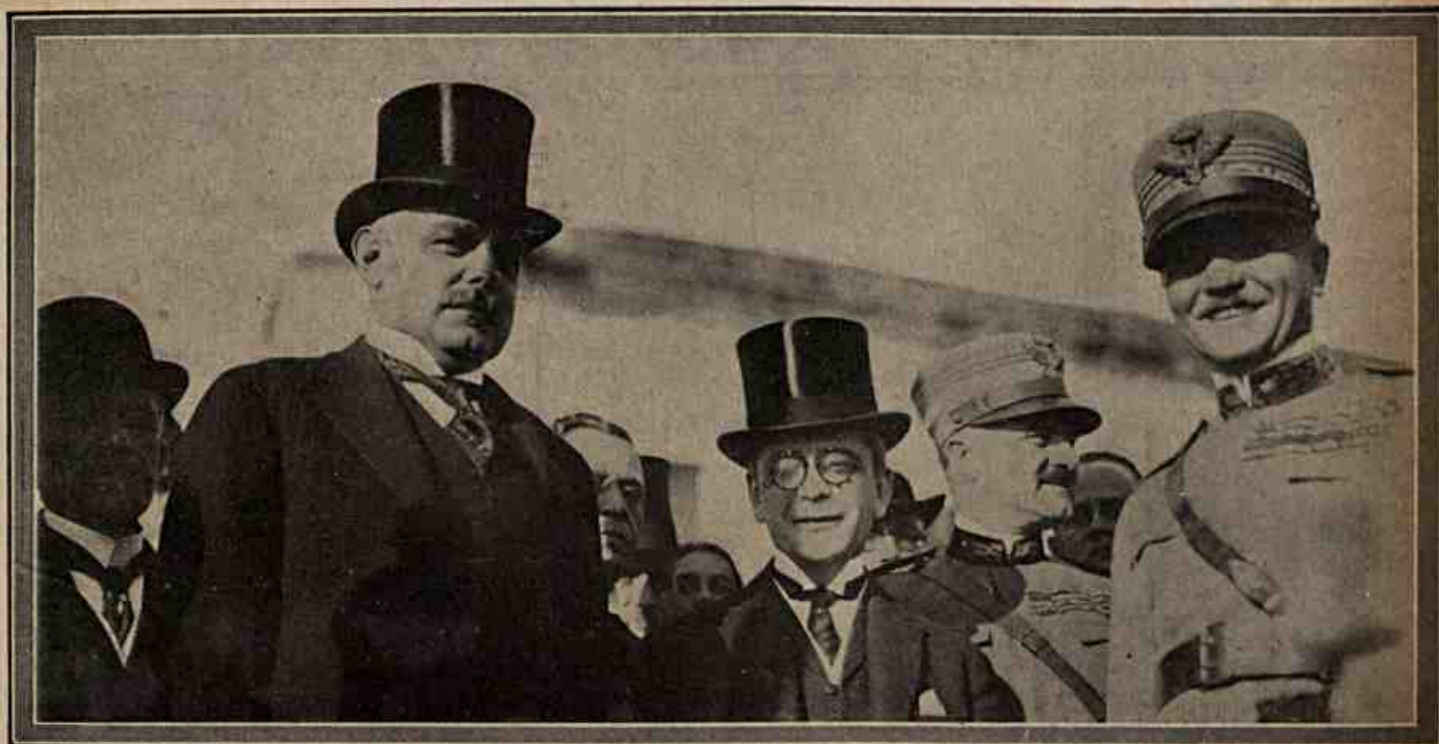
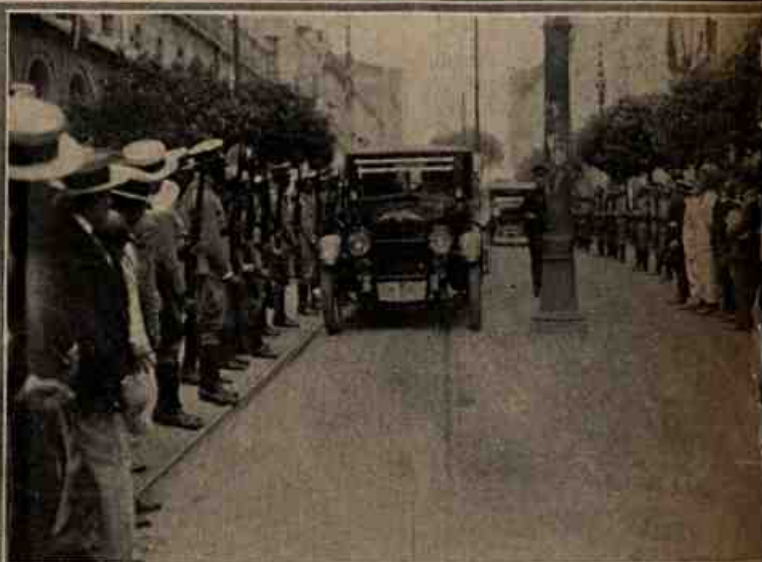
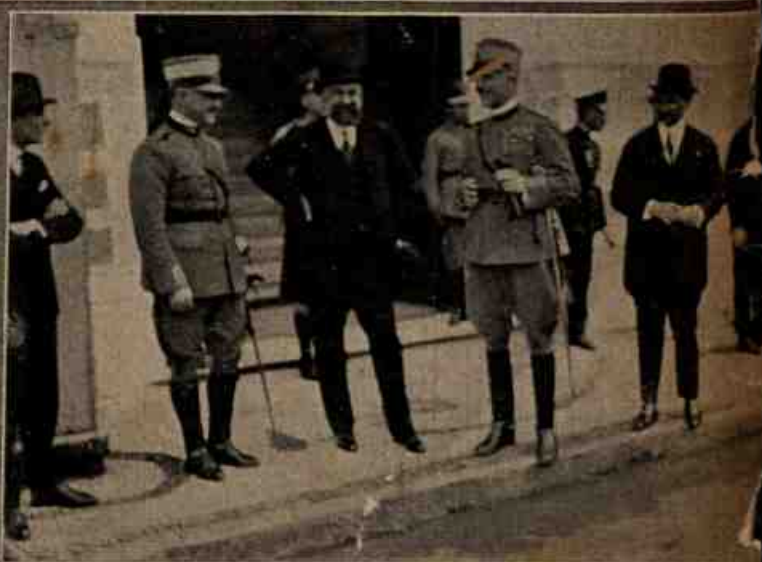
Se para os ricos e para os que têm recursos sufficientes, a industria nacional de brinquedos offerece as maiores variedades e talvez mesmo vantagens, para as classes pobres a questão se apresenta mais difficil ante os preços de qualquer objecto, que satisfaça ás creanças.

Entretanto, reflectindo bem, pelo preço de 4$000 qualquer pae de familia póde adquirir um *ALMANACH D'O TICO-TICO*, em cujas paginas se encontrarão tambem as mais variadas fórmas de agradar a pequenada.

Não ha brinquedo que custe menos!

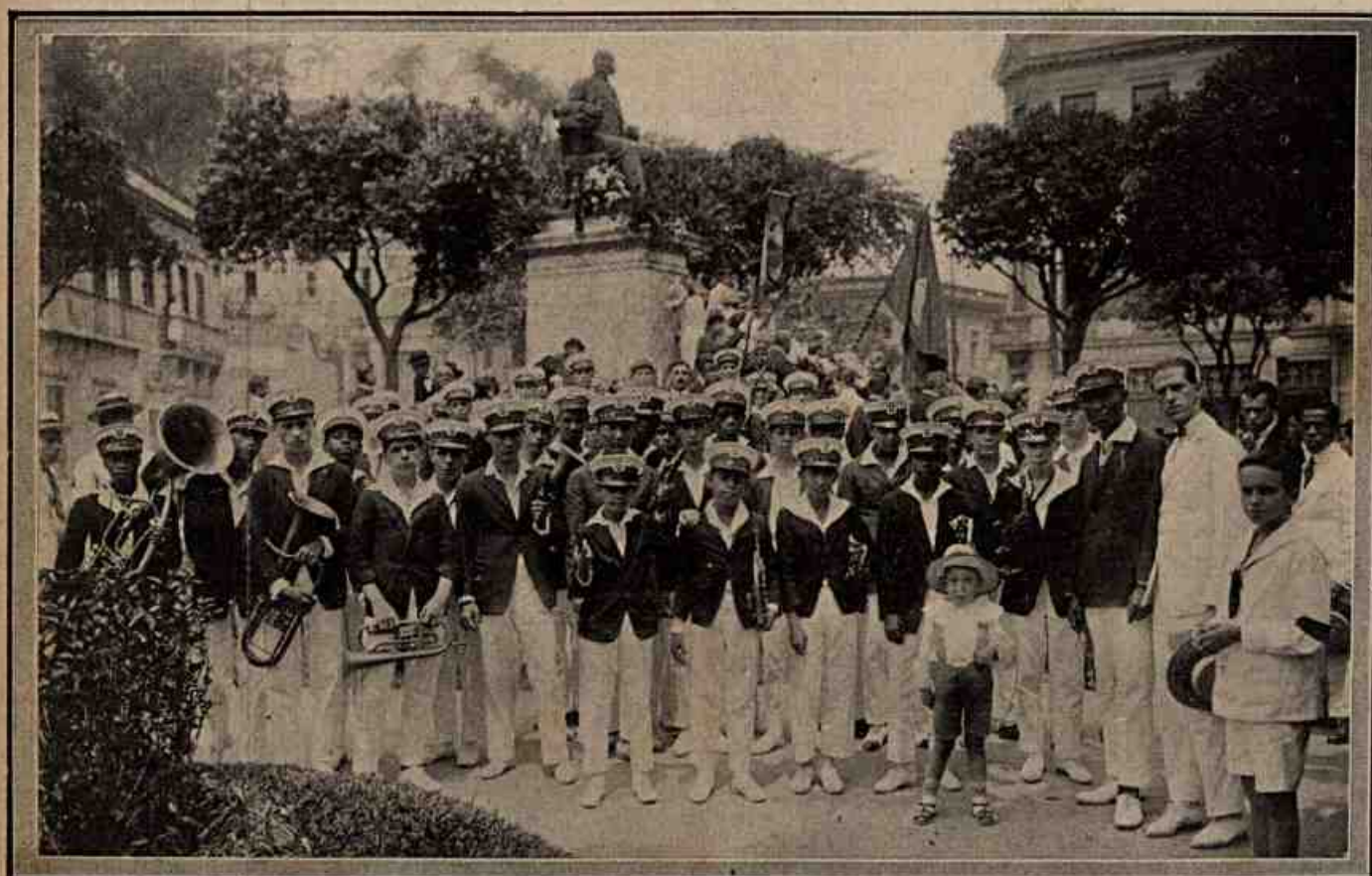
O HERDEIRO DA ITALIA

Sua Alteza no Monte de Christo, ladeado pelos Srs. Governador Góes Calmon e Embaixador Badoglio

O "landaulet" conduzindo o Principe Umberto em companhia do Governador Góes Calmon e do Sr. Ministro do Exterior

Grupo de fascistas aguardando o desembarque de Sua Alteza. — Instantaneo no Monte de Christo

NA CAPITAL BAHIANA

O Dr. Góes Calmon, Governador da Bahia, recebe a comitiva official, que viajou a bordo do encouraçado S. Paulo

S. A. R. o Principe Umberto di Savoia, logo após o desembarque, dirige-se para o Palacio do Governador

Instantaneos tomados no Palacio da Acclamação, onde foram reservados a Sua Alteza luxuosos aposentos

O HERDEIRO DA ITALIA

1) Sua Alteza dirigindo-se para o Monte de Christo, em companhia dos Drs. Góes Calmon e Arthur Bernardes Filho. — 2) Tribuna official no Campo da Graça. — 3) Sahida do Palacio da Acclamação. — 4) Festa sportiva em honra de Sua Alteza

HOMENAGEM Á MEMORIA DO

Outro aspecto da romaria civica realisada no dia 28 do mez passado

SUS "VASCO DA GAMA"
INTER-ESTADUAL DE DOMINGO

"Team" do "Carioca F. C.", que disputou a prova preliminar vencendo o "S. C. Mangueira" (á direita), por 2 x 0

pugna sportiva, realisada no campo do Andarahy

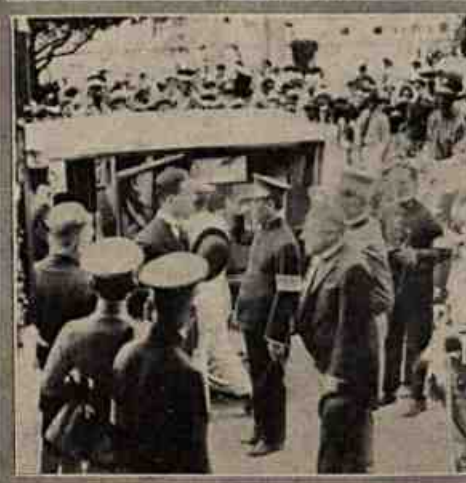
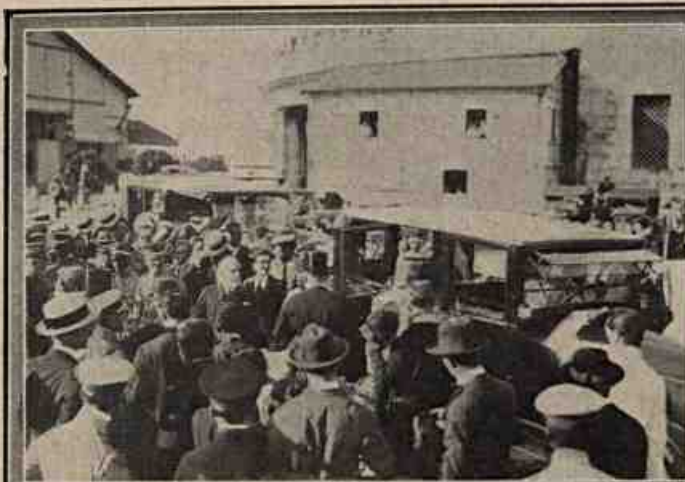
emquanto se realisava o grande encontro inter-estadual

CAMPEONATO DA

NO STADIUM DO

Instantaneo das provas de athletismo do campeonato official da

Eis o resultado geral das provas: **Salto de vara** (Preliminar) — Classificaram-se para a final: Alfred Schuster, do Flamengo; Jayme Bordallo, Ruy Guillon e João Pizarro, do Fluminense; Gabriel Raphael da Fonseca, do Hellenico. **Cross country** — 10.000 metros (Final) — Venceram: em 1º, Aristides da Hora, do Brasil; tempo, 38'12"2/5; em 2º, Armando Miranda, do Flamengo; em 3º, Carlos Velho, do Fluminense. **Corrida de 200 metros** (Preliminar) — Classificaram-se para as semi-finaes: José Augusto dos Santos Silva, Ulysses Malaguti e Sidney Soares, do Flamengo; Victor Gouvea, Roberto Macco e Cedric Hands, do Fluminense; José Ferreira Lemos e Floriano Neiva, do Brasil; José Alvaro Coelho e Mario Mesqutia, do Hellenico.

NA CAPITAL BAHIANA

1) A comitiva official dirige-se ao Palacio do Governador, logo após o desembarque. — 2) Sua Alteza ao lado do Dr. Góes Calmon, Governador da Bahia. — 3) Outro aspecto da festa sportiva. — 4) Sua Alteza regressa ao Palacio da Acclamação

VISCONDE DO RIO BRANCO

Grupos de maçons filiados á "Loja Visconde do Rio Branco", promotora da bella cerimonia civica.

"PALESTRA-ITALIA" ver

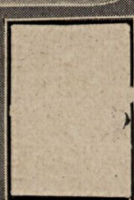
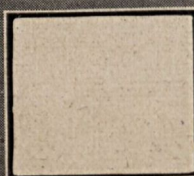
O SENSACIONAL MATCH

"Team" do "Palestra-Italia F. C.", de São Paulo, vencedor por 2 x 0. — "Team" do "C. R. Vasco da Gama"

Aspectos da colossal assistencia á brilhante

Outros instantaneos tomados domingo ultimo,

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

"FLUMINENSE F. C."

realisadas, domingo ultimo, em disputa Associação Metropolitana

Lançamento do dardo (Preliminar) — Classificaram-se para a final : José Trindade Jardim, Luiz Bianchi e Ramiro Soares, do Flamengo; Archimedes Memoria e Arthur Repsold, do Fluminense; Gabriel Machado, do Bangú. **Salto em distancia** (Preliminar) — Classificaram-se para a final : Luiz Bianchi, Clovis Falcão e Erico Falcão, do Flamengo; Francisco Corrêa Netto, do Tijuca; Eunicio Costa, do Brasil; Gabriel Machado, do Bangú. **Corrida de 3.000 metros, equipes** (Final) — Venceram : em 1º, turma do Fluminense, assim formada : Alexandre Esborne, Rufino Pizarro e Camille Biard; tempo, 10'3"1/5; em 2º, turma do Flamengo; em 3º, turma do Brasil. **Relay-race, 1.600 metros** (Preliminar) — Classificaram-se para a final: Brasil, Flamengo, Fluminense e Tijuca.

O que aqui temos dito sobre o abuso das empresas de *auto-viação* acaba de ter a mais tristissima confirmação na morte desastrosa do Dr. Alfredo Gomes.

Quiz o illustre professor apressar o seu transporte ao centro da cidade; tomou um *auto-omnibus* que já estava com a lotação excedida e contentou-se em ficar no estribo. Dahi a pouco, a uma violenta manobra do vehiculo, foi cuspido ao sólo de uma via publica, fracturando o craneo e morrendo horas depois, apezar de promptamente soccorrido!

Se as empresas "mambembes" de taes vehiculos fossem obrigadas a arvorar nelles o signal de — COMPLETO — quando toda a lotação estivesse tomada, não teriamos de lamentar agora a perda sensivel do preclaro educador, nem de assignalar os muitos desastres que, fatalmente, hão de vir desse incrivel relaxamento, dessa clamorosa deshumanidade, que permittem o trafego de vehiculos sem estabilidade nem segurança, atulhados de gente mal sentada ou de pé.

E' preciso pôr um paradeiro nessa especie de anarchia que por ahi vae, em materia de transporte!

Se o augmento da população assim o exige, auxilie-se tudo quanto fôr iniciativa para descongestionar o trafego e para que os que habitam o Rio de Janeiro tenham meios francos de se locomover. Não póde continuar esse aspecto funambulesco de consequencia desastrosas, fornecido pelos taes *auto-omnibus* e mais ainda pelos bondes da Light e pelos trens da Central!...

Presume-se que quem passa um telegramma tem interesse na rapidez da communicação. Mas ha quem não vá nessa onda de bom senso... Por exemplo: a Western.

Alto personagem, ora muito em evidencia, passou dois radio-telegrammas do extremo norte para Jacarépaguá. Chegando ao Rio a tempo e horas, deviam ser immediatamente entregues, como é de praxe. Pois, não foram! A Western resolveu fechal-os em enveloppes e remettel-os pelo Correio...

Pergunta-se: E' regular semelhante solução, tratando-se de residencia em rua conhecida, por onde passa até uma linha de bondes? Não nos parece.

E o resultado foi este: os telegrammas só chegaram a seu destino com dois dias de atrazo...

Registre-se o facto, para se ficar sabendo que não são sómente passiveis de censura as emprezas nacionaes: São tambem as estrangeiras, ainda mesmo as mais sérias e estimaveis, que tambem claudicam no desempenho de um serviço que, nem por ser muito bem pago, está isento de defeitos... pittorescos.

Realmente! Receber-se um radiotelegramma de terra longinqua e mandar-se-o entregar pelo Correio, em carta commum, de porte simples, é terminar um *raid* de aviação em carro de bois!...

NA FACULDADE DE DIREITO

Sessão solemne promovida pelos bacharelandos deste anno em homenagem aos seus mestres.

Jantar intimo offerecido ao Dr. Timotheo Penteado, inspector geral de Estradas de Rodagem em São Paulo, por um grupo de amigos, em regosijo pelo seu regresso dos Estados Unidos, onde brilhantemente representou o Brasil no Congresso de Estradas de Rodagem.

NO CENTRO MATTO-GROSSENSE

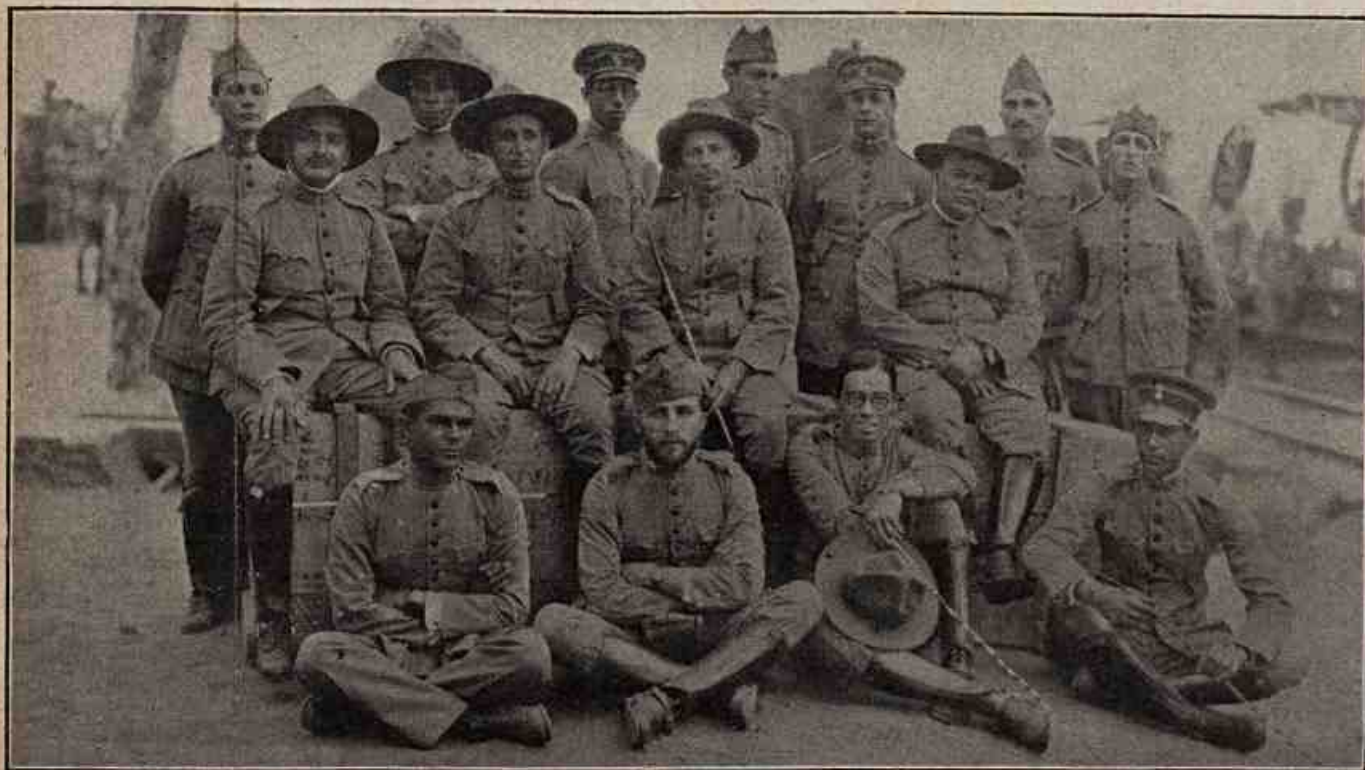
Conferencia do senador Antonio Azeredo, que dissertou sobre "Episodios inéditos da Guerra do Paraguay"

Festival de 20 de Setembro na Sociedade Italiana de Beneficencia

Baile no Atheneu Luso-Brasileiro

ECHOS DO LEVANTE MILITAR EM SÃO PAULO

Ao centro: Por occasião do almoço offerecido, em Salto do Itú, ao Dr. Washington Luis. — Aos lados: predios damnificados pelo bombardeio, em São Paulo.

ECHOS DO LEVANTE MILITAR EM SÃO PAULO

Em Botucatú (Estado de São Paulo): Officialidade do 1º Regimento de Artilharia Montada.

Proseguindo na publicação da nossa reportagem especial, offerecemos aos nossos leitores mais alguns aspectos ineditos das tropas legalistas em acção contra os ultimos elementos da mashorca de Julho. Assim se discriminam os tres ultimos "chichés", que, com o de cima, foram apanhados exclusivamente para O MALHO: Alguns officiaes das tropas legalistas numa trincheira de "artilharia phantastica" dos revoltosos. Vê-se no grupo, sem chapeo, o nosso collega de imprensa Dr. João Ayres de Camargo, Capitão e Commandante Militar da cidade de Botucatú. — Ao lado: Edificio da Escola Normal de Botucatú, que serviu de quartel ás forças revolucionarias, e, posteriormente, ás que defendem a ordem legal. — Em ultimo lugar: O 1º Regimento de Artilharia Montada, em Rubião Junior (E. F. Sorocabana).

Uma reclamação interessante é aquella de um senhor que se assigna C. C. Malha, e extranha que nos carros restaurantes da Central, que trafegam na zona mineira, não haja queijo... de Minas. A resposta é muito simples e já está dada ha muitos seculos naquelle velhissimo proverbio: **Em casa de ferreiro, espeto de páo...**

E' por isso que, em vez de queijo de Minas, ha naquelles carros restaurantes todas as fructas... de procedencia estrangeira.

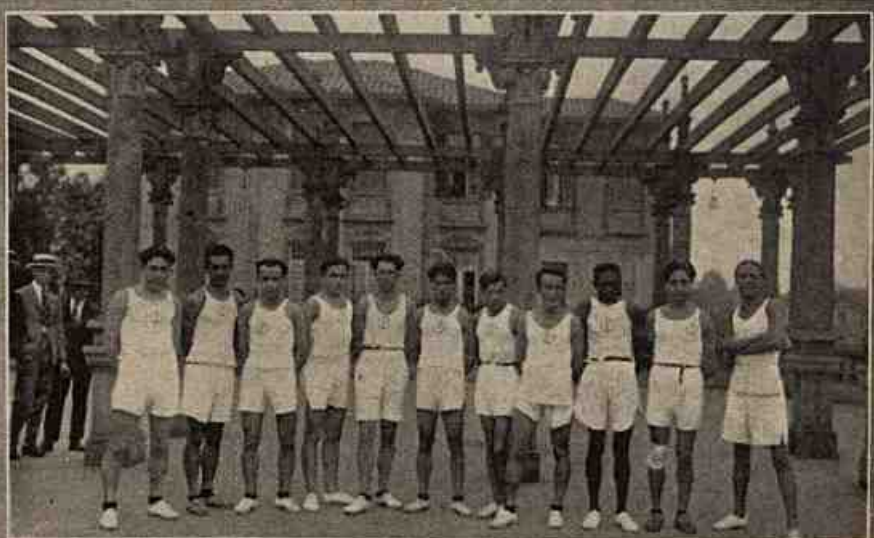
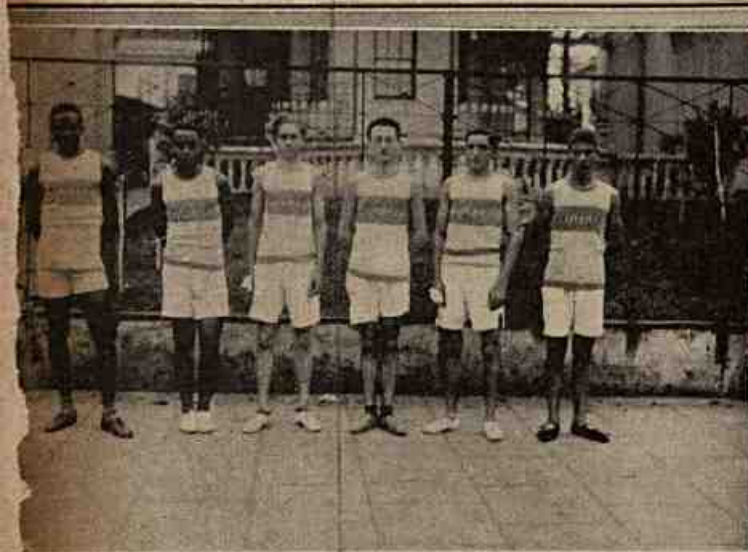
Está regulando!

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instantaneos da ultima "soirée" dansante no "Lusitano Club"

Baile nos salões do "Orfeão Portugal"

Festa de Manoela Matheus, no Theatro Recreio, e um aspecto do banquete á mesma offerecido

SÃO PAULO

Instantaneos da Prova Classica "Estadinho", realizada sob a direcção da novel Federação Paulista de Athletismo. — As turmas do "S. C. Syrio" e do "Palestra Italia"

Turma do Club "Esperia" — Turma do Club de Regatas "Tieté", vencedor

A chegada de Matheus Marcondes, vencedor da Prova classica "Estadinho", em 1 h. 34 m. 35 seg. e 4|5

S P O R T I V O

Inicio da grande prova, vendo-se na ponta o corredor Matheus Marcondes, do "Esperia", que foi o vencedor do longo circuito pedestre. — Outro instantaneo de Matheus Marcondes

Jorge Mancebo, do "Tiété", chegou em 2º lugar — Os juizes da corrida

Instantaneo da chegada de Jorge Mancebo, do Club de Regatas "Tiété", em segundo lugar

"BOTAFOGO A. C." x "S. C. CANTUARIA"

Instantaneos da interessante partida entre a Directoria do Sport Club Cantuaria e a Directoria do Botafogo A. Club. Sahiu vencedor o primeiro pelo score de 3 x 0.

"PIMENTA DE MELLO" x "O JORNAL"

Instantaneos tomados por occasião do ultimo match entre o "Pimenta de Mello" e "O Jornal", vendo-se: dois aspectos da assistencia, e uma das phases mais empolgantes do jogo.

NOTAS RELIGIOSAS

Sanctuario da Conceição, no Meyer, e instantaneos da procissão ha dias realisada no prospero bairro desta capital.

EM APPARECIDA

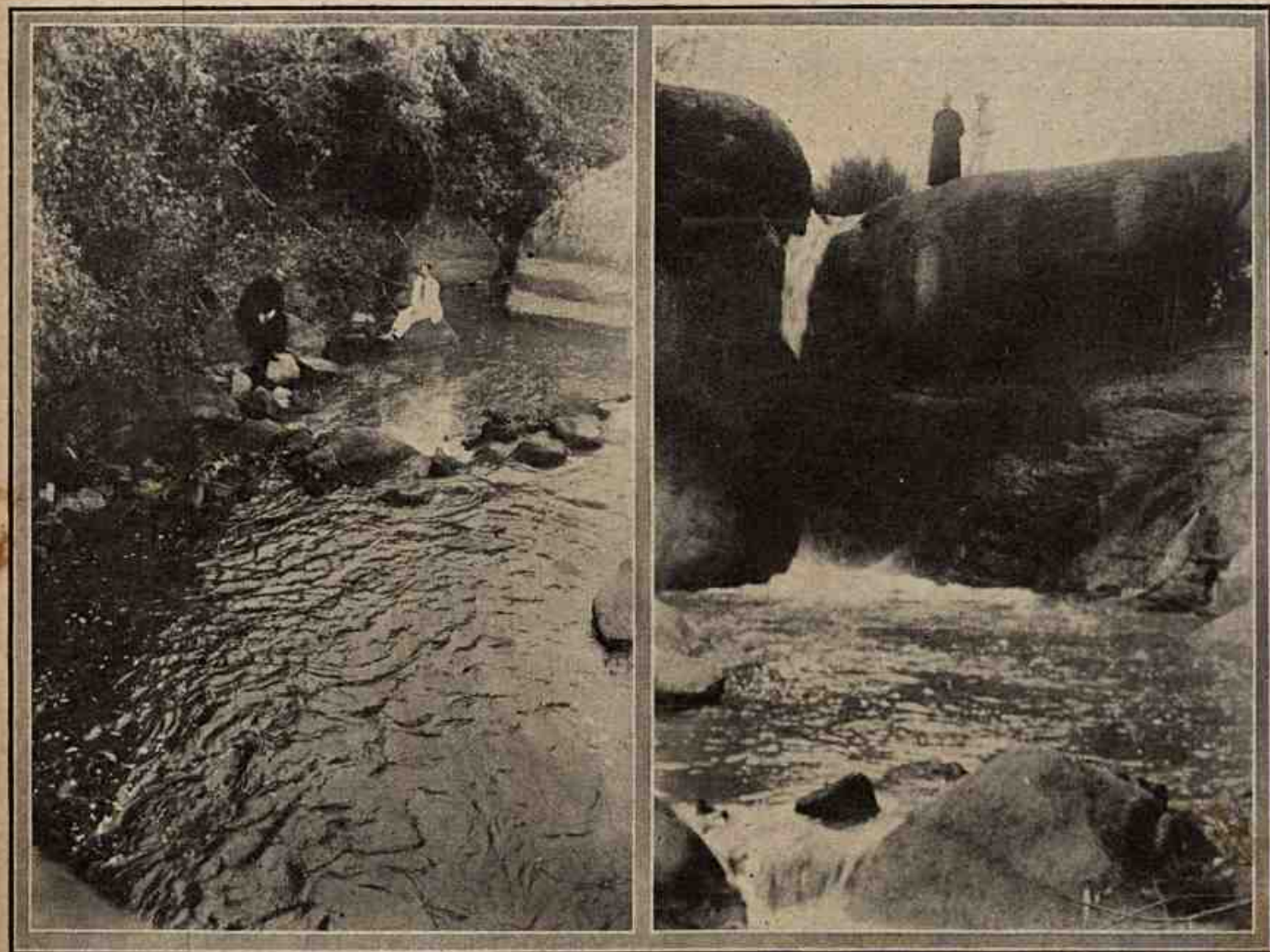
Aspecto da Romaria da Liga Catholica "Jesus, Maria, José", ao Sanctuario da Apparecida (S. Paulo)

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO

Directoria e Conselho Administrativo do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, prestigiosa associação que, ha dias, commemorou o 3º anniversario de sua

fundação, tendo por essa occasião feito uma larga distribuição de premios a orphãos.

Grupo feito especialmente para "O Malho".

"O MALHO" NOS ESTADOS

Vistas da Cachoeira das Andorinhas, no Districto de Serrania de Alfenas (Sul de Minas). Vêem-se, em ambas as photographias, o pharmaceutico Benjamin Libanio e o padre João Baptista Royen.

MISSA CAMPAL NA GAVEA

Aspecto de conjuncto da missa campal de 7 de Setembro, na Gavea

Suave e agradavel
como uma caricia
LOHSE
J. CARLOS
RIO
1924
Fanal
DE LOHSE

O "BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL" INAUGURA A SUA NOVA SÉDE

O perimetro bancario é cada vez mais beneficiado pela elegancia dos novos edificios ultimamente inaugurados pelos bancos, companhias e casas commerciaes, dando á cidade um aspecto bizarro e verdadeiramente imponente.

Ainda no sabbado, ás 3 horas da tarde, tivemos o prazer de assistir á inauguração do novo edificio do *Banco Francez e Italiano para a America Sul*, que, diga-se em verdade, é dos bancos mais bem installados actualmente no Rio.

O importante edificio é constituido de quatro pavimentos superiores, além de um terreo e sub-solo, este com quatro metros de altura, onde se encontram varios cofres de aluguel ao publico, archivo da contabilidade do Banco, incombustivel, quarto de segurança para comprovação de titulos, apolices, etc., e a grande caixa forte das reservas do Banco. Dois poderosos ventiladores funccionam no subterreaneo para renovação de ar. A porta do sub-solo pesa 4.000 kilos! No andar terreo funccionam: os diversos *guichets*: Caixa, Letras em cobrança; Titulos, Contas Correntes, Cambio, gabinetes da gerencia, sub-gerencia, sala dos corretores e director do cambio.

No 1° andar tem: gabinete de consulta do director, salão de visitas, secretaria do director e contencioso, gabinetes de estudos e informações, carteira de titulos, etc.; no 2° andar: gabinetes do sub-gerente-contador, advogado, contabilidade geral, correspondencia, etc.; no 3° andar: contabilidade, copia de correspondencia, economatro, almoxarifado e consultorio medico.

A installação deste é completa e nelle serão prestados não só soccorros de urgencia, como tambem tratados os funccionarios do Banco, quando enfermos, e finalmente no 4° andar, além de outras dependencias, está installada a Associação dos Empregados do Banco Francez e Italiano com salão reservado ao recreio dos empregados, bibliotheca, jogos diversos, etc.

No acto inaugural e na presença dos Srs. ministros Dr. Felix Pacheco, Dr. Miguel Calmon e representantes dos Srs. ministros: da Fazenda, Guerra, Justiça, Viação, Marinha; Dr. Alaôr Prata, Dr. Cincinato Braga, marechal Badoglio, embaixador italiano; Dr. Alexandre Conty, embaixador francez; general Gamelin, consules francez e italiano, ministros de Cuba e China, encarregado de negocios da Suissa; presidentes das associações commerciaes e muitas outras figuras de representação social, falou em primeiro logar o director Sr. Dr. George Thyss, respondendo o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, seguindo-se o Sr. Alexandre Conty e o Sr. marechal Pietro Badoglio, sendo em seguida servido a todos os presentes *champagne* e doces.

A directoria do Banco é composta dos Srs. Comm. Vincenzo Frontim, administrador; Comm. Antonio Rossi, director-geral; Dr. Georges Thyss, director; Sr. Carlo del Vecchi, Sr. Albert Champadal, Sr. André Sachet, Sr. Mario Norelli, Sr. Giovani Ballarin, sub-directores; Vicenzo Moro, sub-director contador; auxiliar de cambio, Hernani Ascenção.

O mobiliario do Banco é sobrio, elegante e rico. O edificio custou 15 milhões de francos.

NA PRAIA DE ESMORIZ, EM PORTUGAL

O conceituado commerciante Sr. Antonio Alves Pereira, em companhia de sua esposa, D. Maria das Dores Duarte Britto Pereira, quando da sua viagem a Portugal. Apanhou-os a objectiva na encantadora Praia de Esmoriz, estando elle com o trajo de pescador e ella de varina, trajos estes caracteristicos do logar, sua terra natal.

O Sr. Alves Pereira, que ahi se vê tão folgazão, é, entretanto, o commerciante preoccupado em melhorar sempre o seu estabelecimento, concorrendo grandemente para o progresso do populoso suburbio do Meyer, onde é estabelecido. Ainda agora está fazendo passar por uma grande reforma a sua serraria sita á rua Dr. Archias Cordeiro n. 196, telephone Jardim 181.

A "Casa Progresso" e "Serraria Progresso", no ramo de madeiras, materiaes, tintas, papeis pintados, bombeiro hydraulico, ferragens, louças e fantasias, póde ser considerada a mais completa e que em melhores condições serve a numerosa freguezia dos suburbios e que muito breve os seus amigos e freguezes terão a honra de ser convidados para a sua proxima inauguração.

Olivan
UMA BOA CUTIS Delicada, limpa, alva, macia, uniforme, sem asperezas é sempre motivo de grande satisfação e de justa admiração.
O SUPER-SABONETE
Olivan
DE FABRICAÇÃO ESPECIAL, SEM INGREDIENTES IRRITANTES, PERFUMADO E MEDICINAL E' IMPRESCINDIVEL, PORQUE, ALÉM DE CONCORRER PODEROSAMENTE PARA O DESAPPARECIMENTO DOS MALES QUE ALTERAM A PELLE, COMMUNICA UM AROMA SALUTAR E PERSISTENTE.
O USO DO SUPER-SABONETE
Olivan
PRESERVA A PELLE DAS MANCHAS, SARNAS, CRAVOS, ERUPÇÕES, ESPINHAS, VERMELHIDÕES, IRRITAÇÕES, COMICHÕES, ETC.
De accordo com a preferencia tem o consumidor a escolher tres typos do Super-Sabonete OLIVAN, sendo :
N. 1 — IPOMÉA
N. 2 — AZALÉA
N. 3 — GLYCINIA
A' VENDA EM QUALQUER PARTE
Laboratorio Oliveira Junior
RIO DE JANEIRO

A ESBELTA

Rua Archias Cordeiro, 240 — Meyer — Telephone: Jardim 457.

(Em frente á estação, lado do jardim, junto ao COMBATE)

Inaugurou-se no Meyer — a capital dos suburbios — um grande e elegante estabelecimento de calçados de luxo. O seu excellente e variado sortimento de calçados e chapéos á ultima moda, tem despertado o justo interesse das familias do Meyer e demais suburbios, o que bem testemunham as photographias d'esta pagina.

A ESBELTA, que tem fabricação propria, faz sapatos sob medida, sendo a sua especialidade, calçados para senhoras e creanças. Depositaria dos afamados calçados "Fox".

Modelo de calçado, numero de ordem 2430, ultima moda em pellica encarnada ou verde: 65$000; *camurça preta, côr de vinho, marron ou cinza*: 60$000; *pellica envernizada com vista encarnada no centro*: 50$000.

Modelo de alta distincção, numero de ordem 353, em pellica encarnada ou verde: 58$000; *camurça preta, marron ou côr de vinho*: 53$000; *pellica envernizada*: 40$000.

Pelo correio, mais 2$000 em par. Pedidos a João Abreu Salgado. Rua Archias Cordeiro, 240 — Meyer. Telephone: Jardim 457.

O "BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL" INAUGURA A SUA NOVA SÉDE

1) O acto inaugural, vendo-se entre a assistencia os Srs. ministros: Dr. Felix Pacheco, Dr. Miguel Calmon, Prefeito Dr. Alaôr Prata, Embaixadores Pietro Badoglio, Alexandre Conty, directores da casa, representantes dos Srs. ministros da Guerra, Marinha, Viação, Justiça e alto commercio. 2) Sr. Dr. George Thyss, director; Comm. Vincenzo Frontin, administrador; Comm. Antonio Rossi, director geral.

3) Os Srs. Comm. Antonio Rossi, Comm. Vincenzo Frontin, Dr. Georges Thyss, Srs. Carlo del Vecchi, Albert Champaudal, André Sachet, Mario Norelli, Giovani Ballarin, Vincenzo Moro, Hernani Ascenção, toda a directoria e senhoras. 4) O Sr. Embaixador Pietro Badoglio cercado dos directores do Banco, senhoras e pessoas de representação no alto commercio.

A ESTAÇÃO DE RIACHUELO ENRIQUECIDA COM MAIS UM GRANDE ESTABELECIMENTO DE CALÇADOS FINOS

Fachada da "Casa Lopes", á rua 24 de Maio n. 184, em Riachuelo, no dia da sua inauguração

As elegantes installações do novo estabelecimento, onde são encontradas sempre as melhores novidades pelo menor preço

Realisou-se no dia 25 de Setembro ultimo a inauguração da importante "Casa Lopes", de propriedade do Sr. A. Lopes de Almeida, situada á rua 24 de Maio n. 184, estação do Riachuelo, dedicada á venda de calçados e chapeus para homens, senhoras e creanças.

Telegrapharam de Berlim que a esposa de um banqueiro austriaco atropelou accidentalmente e matou com o seu automovel o Conde de Strachwitz; e que, momentos depois do desastre, a alludida senhora se suicidou com um tiro de revólver.

Se os nossos desastrados *chauffeurs* seguissem o exemplo d'aquella sensibilissima e inditosa senhora... que pavorosa hecatombe de suicidios não iria por aqui!...

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados tem tido, no Brasil, desenvolvimento digno de nota.

Com apenas tres annos de existencia, essa "obra", hoje superiormente dirigida pelo illustre Dr. Jorge Monjardino, já conta o avultado numero de 22.800 associados, todos os quaes podem attestar, de sciencia propria, que ella vae preenchendo, com felicidade, os fins que lhe determinaram a fundação.

E', pois, com o maior prazer, que transcrevemos as linhas abaixo, extrahidas do ultimo relatorio da actual directoria da já benemerita e utilissima associação, que tantos serviços vem prestando á nossa laboriosa colonia portugueza:

"Sem marcarmos praso preciso para a sua divulgação futura, procuraremos que ella seja frequente e util, de molde a informar os nossos associados das principaes occorrencias desta "Obra de Assistencia" e a attrahirmos, com boa vontade e jubilo, os muitos e bons socios de que tanto carecemos.

Agora, nos possiveis limites, tentamos proteger os portuguezes desamparados, e visamos guiar, num futuro proximo, os emigrantes portuguezes desorientados.

Com o tempo, assim o cremos, todos, defendendo-se a si proprios, se convencerão da utilidade e do alcance deste emprehendimento; e, apesar do desanimo ou, ainda peor, da indifferença de muitos, o caminho já desbravado só nos indica um dever: proseguir!

Que os bons portuguezes nos ajudem, e, humildemente, terão o reconhecimento dos nossos patricios desamparados."

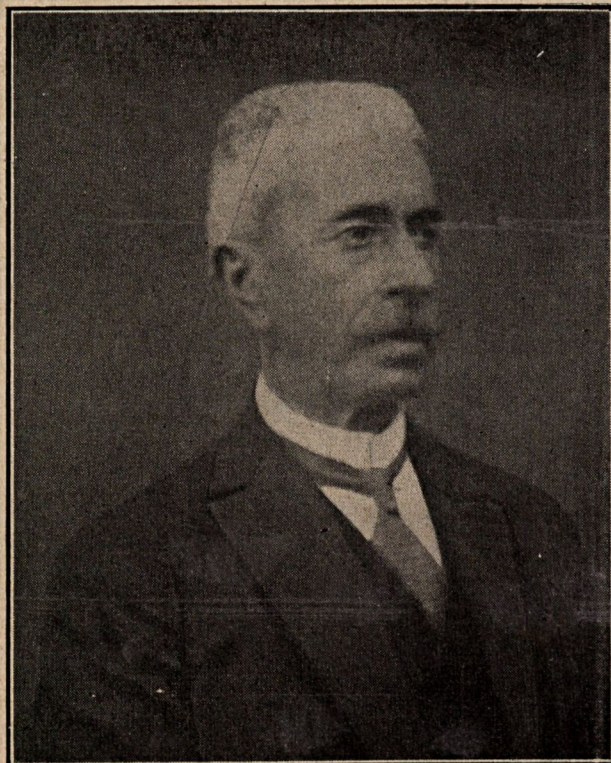
O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creanças.

Na resposta que o deputado Vicente Piragibe deu á Associação Commercial do Rio de Janeiro, sobre as causas da carestia da vida — resposta magnificamente elucidante, que devia ter a maior divulgação — ha um ponto culminante que empolga por completo a attenção do leitor. E' aquelle em que o operoso deputado, após haver admiravelmente synthetisado o estado actual da nossa situação economica, affirma, baseado em calculos exactos, que — **só em pagamento de juros das suas dividas, o Brasil despende nada menos de mil e trezentos contos de réis por dia !**

Simplesmente allucinante ! Mas como é a pura verdade, será muito bom que os nossos legisladores e os nossos estadistas reflictam um pouco, e, pelo menos, não elevem mais essa phenomenal cifra diaria com que o Brasil tem de "marchar" tão sómente para pagar juros de emprestimos contrahidos para pagar... outros emprestimos, numa successão macabra de operações financeiras, que nos tem dessorado o melhor da nossa seiva de paiz rico e das nossas energias de povo pacifico, trabalhador e honesto.

Mil e trezentos contos por dia só de juros ! ...

Que bellissima situação preparada pelos nossos sabios financistas ! ...

De regresso ao Brasil

Acaba de regressar a esta capital, depois de dois annos de estadia em Portugal, o Sr. Francisco Antunes Guimarães, proprietario da conhecida "Casa Guimarães", á Rua do Rosario, 71, canto do Becco das Cancellas, telephone Norte 3319. Casa fundada em 1896, d'ella tem sahido as principaes sortes grandes das loterias de Natal e São João, numa verdadeira plethora de felicidade para os seus clientes como para a firma F. Guimarães, com conceito em todo o Brasil.

E prova deste dom excepcional de espalhar a felicidade com a venda de bilhetes premiados, é que ainda sabbado ultimo, como um cumprimento de boa-vinda da sorte ao Sr. F. Guimarães, teve a sua casa a alegria de vender o bilhete da Loteria Federal de cem contos com o n. 31618.

Regressando do seu sólo nativo, Santo Emilião, Concelho de Povoa de Lanhoso, o Sr. Francisco Antunes Guimarães reentra, pois, no seio dos seus amigos já saudosos, com os melhores sentimentos de satisfação da parte d'estes.

E' já alguma compensação em troca das saudades da patria distante de que acaba de se ausentar novamente.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycóse e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que ha elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobr. — S. PAULO. Caixa Postal 1379.

COUPON
(O MALHO)

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**

NOME..

RUA..

CIDADE..

ESTADO..

EM DEFESA DO POVO

Comprando em grande escala, directamente dos fabricantes, as CASAS INDIANA, pódem e de facto offerecem ao comprador maiores vantagens que as suas congeneres.

Para que o povo possa fazer uma apreciação sobre os preços, damos abaixo uma ligeira relação:

Artigo	Preço
Meias de SEDA, AGUIA	5$500
" " " PURA	4$500
" INTERWOVEN	5$500
Meias de Escossia, com BAGUET	5$500
Camisas, fino Percal	8$500
" Superior ZEPHIR (SALDO)	11$500
Camisas, crepe SUISSO (SALDO)	11$500
Camisas, tricoline de 1ª, listada e lisa	25$500
Pyjamas de crepe	26$500
" " Zephyr inglez	25$000
Suspensorios GUIOT legitimo	6$700
Lenços inglezes, PURO LINHO, 1|2 duzia	9$000
Lenços inglezes, 1|2 linho, 1|2 duzia	7$000
Camiseta, malha, finissima	5$500
Camiseta, malha, mercerizada	5$500
Ligas Americanas, SEDA	3$500
Ligas Americanas	1$900
Gravatas de seda regular	2$300
Gravatas de seda tricot finissimo	2$900
Gravatas de seda EXTRANGEIRA	6$500
Gravatas de seda EXTRANGEIRA PAPILLON	2$900
Capas de Gabardine ingleza	125$000
Meias de seda c|costura, todas as côres para senhora	5$500
Meias, typo AGUIA, toda de seda	8$700
Meias MOUSSELINE	17$500
Camiseta de SEDA c|BAGUET, todas as côres, fino artigo	12$000
Meias de Escossia, para senhora	4$500
Meias de SEDA para crianças	3$500
Meias de Escossia para crianças	1$800

Filial á Rua do Ouvidor, 134

Artigo	Preço
Pasta dental INDIANA, typo grande	1$500
Pasta dental PATY, tubo grande	1$300
Pó de arroz LERIDA, perfume EXTRA	1$800
Pó de arroz COLOMBINA, perfume EXTRA	1$800
Pó de arroz NOELY, perfume EXTRA	1$800

Perfumarias EXTRANGEIRAS de todos os fabricantes, muito barato.

Assombrosa venda de inauguração, de artigos de primeira qualidade, para homens e rapazes, e finas roupas de cama e mesa.

Casa Matriz: Largo de São Francis co de Paula ns. 24, 26 e 28

CASA INDIANA

o unico estabelecimento que defende

A POPULAÇÃO DO GRANDE BRASIL

LEITORES D'"O MALHO"

1) Sr. José Araujo, negociante em Guandú (Estado do Rio). — 2) Sr. José Soares de Mendonça, collaborador do "Album de Œdipo". — 3) Sr. Avelino do Nascimento, agente d'"O Malho" em Albuquerque Lins. — 4) Cel. Lafayette Teixeira, residente em Campo Formoso (Goyaz). — 5) Sr. Nathaniel de Araujo. — 6) Dr. Gustavo Armbrust, sua Exma. senhora, filho e cunhadas. 7) Sr. Antonio Silva. — 8) Familia do Sr. Felix N. de Carvalho, residente em Capivary (Estado do Rio).

POLITIC' ACÇÕES...

Ao *Correio Paulistano,* no sabbado ultimo, o eminente senador Sampaio Corrêa concedeu uma entrevista que merece a mais larga divulgação. Mereceria, mesmo, tornar-se de leitura obrigatoria, para quantos, neste grande paiz "essencialmente agricola", vivem a clamar contra a carestia da vida, attribuindo-a, principalmente, ao café, hoje ao preço médio de 5$000 o kilo, para quem o compra, como nós outros, já em condições de entrar em fervura.

O illustre representante do Districto Federal, a quem com notavel justiça o orgão official do Partido Republicano Paulista chama de "uma das mais radiosas mentalidades do Brasil contemporaneo", provou, irretorquivelmente, esta brilhante these: — *a alta do café é um factor do barateamento da vida entre nós!*

Para tanto, o preclaro economista começou por determinar quanto os brasileiros, em certo periodo muito recente, pagaram mais caro o café, em virtude da valorisação d'esse producto, em boa hora emprehendida pelo governo. E encontrou a espantosa cifra de 60 mil contos de réis, isto é: nós, brasileiros, durante os primeiros seis mezes d'este anno, tirámos do bolso *mais 60 mil contos de réis* do que deveriamos, se o café não estivesse em alta, forçada pela valorisação.

Estabelecida essa premissa, o Sr. Sampaio Corrêa passa a demonstrar que, devido áquella mesma valorisação, durante aquelles mesmos seis mezes, o café rendeu ao Brasil *mais 2 milhões esterlinos* do que renderia, se a valorisação não houvesse sido feita pelo governo!

E então, conclue S. Ex., com argumentos e termos que resumimos: — Se não fôra a valorisação do café, o cambio em nosso paiz, em logar de estar a 5 e meio, estaria a 3 e meio, isto é, as libras esterlinas ha muito nos estariam custando 69$000, em vez de 44$, e nós estariamos pagando, muito mais caro, o trigo, as batatas, o xarque, o bacalhau, as fructas, o kerozene, e todos os outros generos que importamos do estrangeiro, pois é preciso não esquecer que somos um paiz que importa mais do que exporta!

De como se vê que o illustre Sr. Sampaio Corrêa "matou na cabeça", como se diz na gyria, "o piolho irreverente" dos que combatem a valorisação do nosso principal producto de exportação...

Proteja-se o café, portanto, custe o que custar!

* * *

Ha muito tempo, talvez mesmo nunca durante o nosso periodo republicano, um projecto de intervenção federal não transita pelo Congresso, como agora, na semana passada, o da intervenção no Amazonas!

Todos os senadores, todos os deputados, até mesmo os opposicionistas que lhe fizeram restricções doutrinarias, votaram-n'o sem lançar mão de qualquer dos mais useiros recursos de retardar a marcha dos projectos ou obstruil-os!...

Pobre Amazonas! A que misero estado te reduziram os teus administradores!

* * *

Nos tempos correntes, não é commum que os adversarios se rendam justiça mutuamente. Menos ainda, que a façam aos vencidos, e aos que perdem as posições devido a inversões de direito...

Eis porque não nos furtamos ao prazer de applaudir o discurso proferido pelo Sr. Fonseca Hermes, na Camara, quando S. Ex., membro da Commissão de Diplomacia, considerou o projecto que approva o tratado relativo á solução judicial das controversias que venham a surgir entre o Brasil e a Suissa.

O nobre representante fluminense, reportando-se a telegramma divulgado, nesta Capital, pelo *Jornal do Commercio,* elogiou calorosamente a acção do preclaro Dr. Raul Fernandes, na Liga das Nações, e pôz de manifesto que S. Ex., com o seu fino tacto, alta intelligencia e invejavel cultura, tem sabido assegurar ao Brasil as luminosas tradições que elle desfructa entre os povos estrangeiros, graças ao genio de Ruy, de Cotegipe, Rio Branco e alguns outros compatriotas insignes!

Bravos, bravissimos, Sr. Fonseca Hermes! Naquelle dia, V. Ex. ganhou, muito bem ganho, o subsidio de toda esta legislatura!...

* * *

Está para estourar — como diria o Sr. Ephigenio Salles — uma "burra safarrascada" na politica da Bahia. O Sr. Góes Calmon, segundo os boatos correntes, não chegará ao fim do quadriennio, sem formidavel opposição!

E já se indicam, assim, as duas futuras correntes em lucta: Ubaldino de Assis, Octavio Mangabeira, Francisco Rocha, Sá Filho, Virgilio Lemos, Fiel Fontes, Simões Filho, Ramiro Berbert, João Mangabeira e Alfredo Ruy.

São incertos, ainda, ao que se propala, os Srs. Homero Pires e Afranio Peixoto, parecendo que os restantes membros da bancada bahiana na Camara, permanecerão fieis ao governador que ha pouco hospedou o principe-herdeiro da Italia.

Quanto ao Sr. Albuquerque Liborio, adeantou os nossos informantes, espera-se que S. Ex. tome orientação inteiramente diversa da que tomaria, se fosse vivo o saudoso Dr. Aurelino Leal.

* * *

Sergipe continúa ás escuras. Ninguem sabe, ainda, como acabará, ali, a lucta entre os Srs. Graccho Cardoso e Pereira Lobo.

Corre, não obstante, com visos de verdade, que alguns próceres da situação federal trabalham, activamente, no sentido de que tenham ingresso, agora, na politica sergipana, alguns elementos adversos á situação estadual, que foram "bernardistas" da primeira hora, na campanha de 1921.

Seria de inteira justiça que tal noticia se confirmasse. Aqui mesmo, já sustentamos que, a melhor solução para o "caso sergipano", seria derrubar-se as comadres que lá estão a brigar, entregando-se o Estado a gente nova.

Mas nem tudo o que se deseja, ás vezes, é possivel. E assim, seria com os melhores olhos d'este mundo, que veriamos, ao menos em parte, aproveitados elementos como Laudelino Freire, Jackson de Figueiredo, Moitinho Doria, João Ribeiro, Abelardo Mello, e tantos sergipanos illustres.

Custa a comprehender-se mesmo, os motivos pelos quaes, em plena e forte situação "bernardista", ao menos o Sr. Jackson de Figueiredo já não está na Camara dos Deputados!...

THEATROS

UM HOMEM ENJOADO

O mais autorisado interprete, do palco nacional, do Tio Gaspar, de "Os sinos de Corneville", o muito sympathico actor Leopoldo Fróes, desde o dia em que começou a ganhar dinheiro em theatro só teve um pensamento: ganhar mais dinheiro, e nessa ancia febricitante, tudo sacrifica, como se o que possue não lhe bastasse já, para a vida tranquilla que a sua edade avançada está pedindo. Nada menos de duas brigas registram os ultimos dias, em que o maior actor comico brasileiro do mundo, por causa de uns mirrados caraminguás, rompeu com excellentes amizades.

A primeira foi com o Paulo Magalhães. Amigos de ha bastantes annos, autores ambos de borracheiras como "A arvore que chora" e "Mimosa", resolveram escrever de collaboração, uma borracheira maior, e assim veiu ao mundo "O imperio do céo", que deve ser uma cousa horrivel. O Trianon, porém, muda de direcção e o Paulo, que é fertil em imperios do céo, atira-se nos braços do Staffa, a quem promette uma peça chineza, e rufa o tambor da reclame em favor do theatrinho da Avenida. O Fróes pinoteia e intima: ou eu, ou o Staffa. O Paulo resolve — o Staffa, e no dia seguinte pediu á policia que forçasse o intransigente actor-emprezario a lhe devolver o original de "O imperio do céo", que está todinho escripto com a sua letra... O Fróes comparece á policia e ingenuamente declara que não sabe do original reclamado. O Paulo solicita a busca e a apprehensão e no dia e hora marcados, acompanha dois officiaes de justiça ao modesto quarto do moço millionario. A scena era de ver-se. O Paulo, de pé, bengala em riste, apontava um bahú de folha e dizia: — Acho que está aqui! Elle achava, mas os officiaes de justiça não achavam nada. — Está debaixo do colchão, continuava imperturbavel. Minuciosa remexidela; não estava. — Dentro daquelle caixão de kerozene que serve de creado mudo! Tambem não estava. — Por detraz daquelle lençol que faz as vezes de guarda-roupa! Qual, nada! Havia-se vasculhado todo o mobiliario; a obra prima fôra destruida. O competente processo de indemnisação vae ser instaurado.

O Fróes, abre, domingo ultimo o *Jornal do Brasil* e lê a noticia da festa anniversaria da S. B. A. T., em que o Alves da Cunha foi chamado de o maior actor da geração contemporanea, em lingua portugueza. Tem logo vontade de esganar meio mundo. Prosegue na leitura e vê que o Renato Vianna se compromettera a entrar para a S. B. A. T., essa mesma S. B. A. T. com que elle, Fróes, rompera pelo seu atrevimento de querer que pague 108$000 de direitos de original brasileiro, quando vem pagando sómente 100$000, ou melhor, que pague mais 8$000 por dia, 240$000 em um mez, 2:880$000 em um anno, 288:000$000 em cem annos, a elle, que com essas mesmissimas peças nacionaes, ganhou cerca de mil contos em seis annos! Manda chamar o Renato e diz-lhe: — Ou eu, ou a S. B. A. T. O Renato resolve—a S. B. A. T., e como o Fróes, allegando que é co-autor de "Gigolô", baixa os direitos autoraes para 50$000, a Carmen Azevedo adoece, á noite, com colicas hepaticas, e no dia seguinte o Fróes é notificado de que está prohibido de representar a bella comedia do festejado dramaturgo de "Os fantasmas"...

Mais ainda: toda a imprensa publica uma carta do Renato ao Fróes que até parece escripta ao Damasosinho Salcede, e em que, com superioridade o Renato diz que lhe não quer mal "apenas fico, desde já, enjoado de você".

Os dois incidentes foram gosadissimos intra-muros do Carlos Gomes. Todos alli, estão enjoadissimos do Fróes, mas se prosternam quando elle passa. Gosam á socapa, com factos como esse. Estimal-o porque? Não acaba o endinheirado actor de declarar aos seus contractados que os espectaculos em beneficio, lá fóra, custarão tres contos, e com o concurso da sua illustre individualidade, tres contos e quinhentos?

Amor, com amor se paga...

NA TABELLA

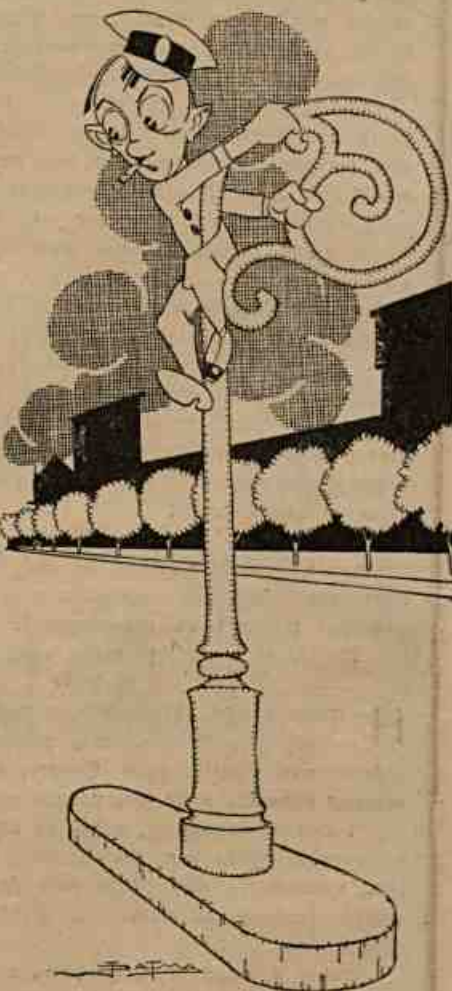
Os actuaes emprezarios da Companhia do Trianon, Manoel Durães, Placido Ferreira, Jorge Diniz e Eduardo Vianna, que tanto se bateram, na Resistencia dos Canastrões, pelo pagamento aos artistas, das *matinées*, ainda não instituiram o novo regimen na sua empreza, por não saberem se os seus contractados querem ou não gosar de mais essa vantagem. Com certeza estão á espera de um abaixo-assignadosinho, ou de um energico officio da Resistencia dos Canastrões...

* Nas representações de "A' la garçonne", em travesti, no Recreio a actriz Sra. Margarida Max trajou-se sempre de mulher.

* O educador do escoteiro Alvaro Silva não abandonou o intrepido menino um só instante, na caixa do São José, no dia da festa da feliz parceria. Julgou a travessia da caixa façanha mais perigosa que a travessia dos Andes...

* Consta que o Armando Maia, que tão solicito tem se mostrado para com o guarda-roupa da Companhia Portugueza do Republica, vae agora estender sua acção benemerita aos scenarios.

Rua deserta

(Os autos continuam a matar)

Um suicida esperando a hora da morte!

EDISON

E

EDISON

MAZDA

Nas casas de 1ª ordem

As Pessoas Que Tossem

As pessoas que se resfriam e constipam facilmente. — As que temem o frio e a humidade. — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. — As que soffrem de uma velha bronchite. — Os asthmaticos e, finalmente, as creanças que são accommettidas de coqueluche poderão ter a certeza de que seu unico remedio é o XAROPE S. JOÃO. E' a unica garantia da sua saude. O XAROPE S. JOÃO é o remedio scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso licor. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo os pulmões da invasão de perigosos microbios. Ao publico recommendamos o XAROPE DE S. JOÃO para tosses, bronchites, asthma, gryppe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

MUITA ATTENÇÃO — Sómente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao publico que não acceite imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro XAROPE S. JOÃO.

Xarope São João

Approvado pelo D. N. S. Publica sob n. 1313 em 20—2—920.

Preço de um vidro 2$500. Pedidos a Antonio A. Perpetuo — RUA DOS OURIVES, 85 sob. — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Romances d'"O Malho"

Acham-se á venda os impressionantes cine-romances de aventuras policiaes, originaes de Eduardo Victorino

A MÃO SINISTRA
11 fasciculos

RESURREIÇÃO DE "ALMA DE HYENA"
17 fasciculos

MIL-DIABOS
9 fasciculos

O DETECTIVE E A "MORTE"
8 fasciculos

Os fasciculos são vendidos juntos ou separadamente ao preço de 400 réis no Rio e de 500 réis nos Estados.

Pedidos a "O Malho", 164 rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

WASHINGTON R. PEREIRA & C.

A UNICA OFFICINA NO RIO DE JANEIRO MONTADA EXCLUSIVAMENTE PARA:

FABRICAÇÃO DE TRANSFORMADORES, CHAVES. PARA-RAIOS, BOBINAS DE REACTANCIA PARA ALTA TENSÃO.

FABRICA VOLT-AMPERE
Fundada por SIPRIANO G. TEIXEIRA MENDES

FABRICAÇÃO DE FIOS ISOLADOS PARA TEMPO E CAMPAINHA.
FABRICAÇÃO DE FIOS MAGNETICOS ISOLADOS A ALGODÃO OU SEDA.
CONCERTO DE QUAESQUER MACHINAS ELETRICAS.

TELEPHONES VILLA 2527, 2528
RUA BARÃO DE MESQUITA, 96-104

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças.

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Contra as DIGESTÕES DIFFICEIS

Em todas as Pharmacias
PARIS, 6, Rue de la Tacherie.

O TRABALHO

Ao Dr. Cabuhy Pitanga:

Não consiste a vida só em viver nem a morte só em morrer. — HYMNEL.

Porque nenhum de nós vive para si e nenhum morre para si. — SÃO PAULO.

Vive o homem cercado de esplendores da natureza que o acariciam e deslumbram, povoando-lhe de promissores sonhos a imaginação. Essa patria formosa e hospitaleira é um legado divino.

D'elle não será digno o obreiro que não souber corresponder com o contingente dos seus esforços, na proporção dos beneficios que recebe.

Sim: "não consiste a vida só em viver" senão tambem em progredir; "não consiste a morte só em morrer" senão tambem em resurgir da humana lucta para o divino concerto, legando á posteridade uma aureola brilhante de nobres feitos, farta mésse de fructos de um labor fecundo.

O trabalho é a arvore frondosa e fructifera que refrigéra o beduino e sacia o faminto. E' o ceifeiro do espinheiral damninho que a ociosidade semeia e cujos abrolhos torturam e martyrisam o viajor.

D'elle disse, com muito acerto, um provecto moralista: — "E' o exorcismo do corpo a dissolver a ferrugem da alma, que é a indolencia".

Aos que o incriminam de castigo, digamos que, tão proveitoso e regenerador, só a Sabedoria Divina poderia ter engendrado.

O lavrador, no seu mourejar incessante, entôa um hymno de sonoras vibrações, que, como o argentino tanger de uma lyra, ascende aos céos, tocando o Coração Divino e arrebatando as bençãos que descem, engrinaldando de flôres as sébes e marchetando de jaldes fructos a verde espessura dos bosques. O artista, no esmero dos seus lavores, culminando a esthetica, espiritualisa-se, transportando-se aos páramos divinos, de onde colhe as inspirações que o immortalisam. Os grandes genios, em arrojadas pesquizas, arrancam á natureza os segredos d'essa mysteriosa claridade que vão projectando sobre a estrada do porvir, suavisando a vida e enchendo-a de confortos, considerando-se, mesmo assim, como dizia o grande Newton: — "creanças que brincam na praia, emquanto aos seus pés se estende um oceano immenso de verdades por explorar".

OSCAR LUIZ BARBOZA

(Barbacena)

(N. da R.) — Por equivoco lamentavel houve troca de nome na assignatura da fantasia — *Esperança* — do mesmo autor, publicada no numero passado. Em vez de *Barbosa* sahiu... *Saboya*

Essa é bôa!...

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000	No Rio....................	$500
" semestre (26 ns.)......	13$000	Nos Estados..............	$600
Estrangeiro (1 anno).......	55$000		
" (Semestre).....	28$000		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão aceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5049. Caixa Postal Q.

A PASTA
SALODONT
ALVEJA OS DENTES, AROMATISA A BOCCA

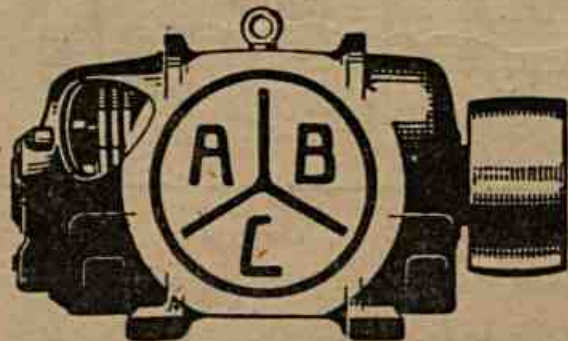
O PÓ DE ARROZ
VIVI

E'IMPALPAVEL, ADHERENTE E COMPLETAMENTE INOFFENSIVO Á CUTIS

COMPANHIA PAULISTA DE MATERIAL ELECTRICO

ESCRIPTORIOS: Rua de S. José n. 74
Telephone Central 5524
ARMAZEM: Rua de S. José n. 76
Telephone Central 1855
Caixa Postal n. 68 — End. Telegraphico "Electrorio"
— Rio de Janeiro —

UNICOS
Agentes Depositarios dos Motores "ABC" com Espheras
Transformadores "NEVA"
Dynamos "ABF"

Installações completas de material electrico para alta e baixa tensão. — Stock permanente de Dynamos, Motores, Transformadores, Fios nús e isolados, telephones, isolamentos, etc.

Peçam nossos catalogos e informações

Qualquer pessoa sabendo lêr, escrever e contar correctamente póde estudar

Engenharia, por correspondencia

EM SUA PROPRIA CASA ESTUDARA' recebendo pelo correio problemas, lições, explicações, correcções, questionarios, com o melhor proveito sob a regencia de professores especialistas, obterá, sem dispendio, além da mensalidade de 20$000, livros (gratis) para estudo, consultas e indicações bibliographicas.

CURSOS em efficiencia: Engenharia Civil, Engenharia de Estradas, Engenheiro Agrimensor, Engenheiro Electricista, Engenheiro Mechanico, Engenheiro Architecto e Constructor, Constructor Civil, Perito Montador Electricista, Perito Montador Mechanico, Desenhista de Machinas, Desenhista Architectonico, Engenheiro Industrial, Engenheiro Chimico, Engenheiro Hydraulico, Engenheiro Rural, Engenheiro de Minas, Engenheiro Geographo, Engenheiro Commercial.

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

Enviam-se prospectos pelo Correio sob 400 réis em sellos para o registo postal. A *Engenharia & Industria* orgam official da Escola, contendo retratos de engenheiros, seus trabalhos, photos de alumnos, enviam-se com os prospectos sob o envio de 2$000 em sellos do correio.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1911, incorporada a International Academic Union, tutelada pelo *Instituto Technico Industrial.*

SECRETARIA

Rua Borja Castro 11 — Rio de Janeiro
(Entre Rua do Ouvidor e Praça 15 de Novembro)

O BOI NO TELHADO

TANGO

José Monteiro (Zé Boiadeiro)

GRANDE SUCCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

1
2
DC
Para acabar

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado: Rs. 2.000:000$000

Séde no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164—Telephones { GERENCIA: NORTE 5402 / ESCRIPTORIO: » 5818 / ANNUNCIOS: » 6131 }

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: Rua Visconde de Itauna, 419 -- Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA, 7-sob. = Telephone Cent. 5949 = Caixa Postal — Q

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO e CINEMATOGRAPHICO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"......
"ALMANACH DO TICO-TICO"....
"ALBUM DO PARA TODOS"..... } ANNUARIOS

"CHAVE CONVERSORA A. C. NEVES"

Para tornar pronunciaveis as palavras telegraphicas ou grupos de dez letras (duas palavras de cinco letras) dos modernos codigos telegraphicos em que cada palavra ou phrase tem um numero correspondente, — A. B. C., Borges, etc. Preço no Rio, 4$000; pelo correio para qualquer parte, 5$000.

Esta "Chave" transforma em palavras perfeitamente pronunciaveis os agrupamentos de duas palavras codigas de cinco letras, de onde resulta:

— Apreciavel economia;

— Sigillo absoluto se se quizer; e,

Evitam-se demoras e aborrecimentos provenientes da frequente deturpação dos despachos na transmissão.

Encontra-se já á venda em todos os Estados do Brasil, em Portugal, na Argentina e Uruguay, e já foi adoptada por muitas casas de primeira ordem.

Resolve um problema importante, porque os Telegraphos e os Cabos não rejeitarão mais nem cobrarão em dobro as palavras de dez letras.

Se quer melhorar radicalmente o seu serviço telegraphico, adquira sem demora uma "Chave Conversora A. C. Neves", que é de real utilidade.

Os pedidos pódem ser feitos directamente ao autor — Caixa Postal 1093, Rio de Janeiro, ou aos editores, Pimenta de Mello & C., rua Sachet 34, que serão promptamente attendidos desde que venham acompanhados do seu importe em sellos do correio, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. **AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR.** E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o **"CAROGENO"** realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de **QUINA, KOLA, STRYCHNOS** e **ARSENICO,** medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradavel.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — Alfredo de Carvalho & C. — Rua 20 de Abril 16 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo, nas principaes drogarias.

1924

5° TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

Um premio para o que fizer maior numero de pontos; um outro para o que conseguir dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 138

1—2—Foi condemnada porque no campo offereceu o banquete.

Francisco de Assis Carvalho (Campos Salles, Ceará)

2—2—O perú não tem nas festas ostentação.

Gerson Paula Lima

2—1—No principio do mundo a base da fidalguia estava no titulo de nobreza.

H. Pito (Macau, Rio Grande do Norte)

2—1—Chapa no calçado, vestigio na estrada.

João dos Proverbios (Recife)

Ao Mr. Trinquesse:

3—1—Traz para aqui a nota que eu quero pagar imposto.

Jorge V (Belém, Pará)

2—1—Protege com pena este homem antes delle ser policiado.

José Ferreira da Costa (Alagôa Grande)

Ao Castor, retribuindo o seu "Ensete":

1—2—Eis que indica um instrumento grammatical que tem por objecto formar a palavra.

K. Nivete (G. C. R., Recife)

3—1—...censurei por causa do modo por que foi mordido.

Lord Jackson (G. C. Paraense, Belém)

3—1—*Derrete-se* todo o filho do Malhado por uma moeda de cobre.

Luiz Marinho (Bahia)

2—1—Corri tanto no domingo que fiquei de mais agitado.

Lyrio do Valle (Belém, Pará)

3—1—Todo charlatão tem geito para fazer de pedante.

Maegi (Rio Grande, Rio Grande do Sul)

2—1—A elegancia de Rubens é como a de um certo arbusto do Brasil.

Manoel Quintino do Rego (Pau dos Ferros, R. Grande do Norte)

2—2—1—Faz da viatura de viagem um rebotalho.

Mariasinha (Areias, Parahyba)

1—2—Este homem laborou numa fraude, quando disse pertencer a uma familia de Veneza.

Miguel Leocarpio Soares

3—2—Feri o meu companheiro de divertimento com um tremendo golpe.

Nicoláu Coláu (Do Pentagono Œdipico Amazonense, Parintins)

1—3—No caso de causar espanto a tua attitude, deves evitar que te façam supplica.

Marcus Vinicius (Jaraguá, Alagoas)

2—2—E' grande o desejo do cosmopolita de ser o senhor do universo.

Enfant Gaté (Recife)

3—1—Emquanto elle toma conhecimento da acção, tenho medo e estudo.

Dr. Ximenes (Do Pentagono Œdipico Amazonense, Parintins)

ENIGMAS CHARADISTICOS 139 a 144

Você me deve, ou prima com final,
Se deixar de mandar pela segunda
Junto á derradeira este meu total,
Que é certo golpe. Mas que barafunda!

Oiram Said (Recife)

Embora grande este total,
Extremos dizem não ser fraco;
E desta central repetida,
Por eu ter fome, quero um naco.

Nick Carter (Ingá, Parahyba do Norte)

As amiguinhas Mello e Salazar:

Se a quarta com terceira do total
Está na prima como é natural,
Não faz o que diz a quarta. Inda mais:
Terá o rosto bem prima e finaes,
Pois, tal qual prima, segunda e terceira
Vive agora, embora não seja freira;
Tendo por companhia a quarta e quinta,
Tem saudades da ventura extincta,
E longe, na ilha onde reinou Minos
Bem no centro, ouvindo o dobre dos sinos,
Exilada dirá: Sou official
De um nobre e poderoso Tribunal!

Maria Augusta de Brito (Belém, Pará)

De um pobre esmoleiro quem faz
O total inverso, é bem máo;
E merece ser castigado
A chicote e até mesmo a páo.

Quatro com mais tres come tudo,
Que por acaso lhe tocar;
Segunda e prima, dizer posso,
Serão *quarta*, sem me enganar.

Porque não dizer pelo *O Malho*
Que o total está no trabalho?

Helios (Do Gremio C. Recifense)

Para fazer formigar o bestunto do valoroso campeão Eustaquio Duarte, do G. C. Recifense, agradecendo e retribuindo o seu bellissimo enigma d'"O Malho" 1 130:

E começa sempre assim
Um formidavel chinfrim!!!...

Obrigado, camarada,
Pelo seu "baita" elogio...
Ser eu rei?... Que patacoada!
Em que parte é que se viu,

Uma formiga rei ser?
Pois não vês, meu camarada,
— Nada tem de extraordinario —
Que esse humilde insectosinho
Nada vale no scenario
Da grandiosa natureza?!...
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
E que bello então vae ser,
Quando na rua sahir
Sendo saudada por todos,
— Um enorme povareu,
Que já faz grande escarceu
Gritando sem mais parar:
— Toca o hymno, minha gente!
Exultae, ho! rapaziada!
E' o rei de todos engodos
Que se póde imaginar!!...
Toca o hymno, minha gente,
Exultae, oh rapaziada!
Toca o hymno saparia
E viva nossa alegria!!!

Musica, palmas e flores,
Abraços de asphyxiar!
E ruflam todos tambores,
Em signal de regosijo,
Ao novo rei de enredar!!

E saudando o novo rei
Todo povo faz extremos!
E elle, nós bem sabemos,
Procura fazer o todo
(Sem o centro) com primeira,
Agradecendo ao povareu
Que não cessa de acclamal-o!!
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
Nisto cessa a gritaria,
Pois é o rei que vae falar.
Então descobrem-se todos
E um silencio sepulchral
Páira sobre a multidão,
Silencio! Começa então,
A falar o rei: — O centro
Com a prima e meu total
Nunca fiz (alerta sempre)
Quando compuz este engodo!
Por isso farei final
Juntamente com o todo
Sem ter medo de tombar
Onde a gloria me levar!
. . . .
. . . .
. . . .
Cala-se o rei. Palmas, palmas,
Reboam então! E ruflam
Sem cessar os tambores!
E o rei coberto de flores
Ouve o enorme povareu,
Gritando com escarceu:

— Toca o hymno minha gente!!
Exultae, rapaziada!!
E' o rei de todos os engodos
Que se póde imaginar!!
Toca o hymno, minha gente,
Exultae, rapaziada
Toca o hymno, saparia,
E viva nossa alegria!!!
. . . .
. . . .
Ser eu rei? Que pagodeira!
Mas parece brincadeira!!
Obrigado, camarada,
Pelo seu "baita" elogio!
Em que parte é que se viu
Uma formiga rei ser?
Pois não vês, meu camarada,
— Nada tem de extraordinario —
Que esse humilde insectosinho
Nada vale no scenario,
Da grandiosa natureza?!
Portanto não póde ser.
O soberano de um reino!!

E termina sempre assim
Num formidavel chinfrim!

Formiguinha (L. C. P., São Paulo)

Procure o total no principio
Da charada, pois, mais adiante,
Não tem prima ou prima e segunda
O esforço de qualquer gigante.

Segunda com final dobrada
E' da Asia, não é brincadeira;
E para não difficultar,
A terceira é sempre terceira.

Frei Pataca (Do Pentagono Œdipico, Amazonense).

CHARADAS ANTIGAS 145 a 147

2 — Na fralda dessa montanha,
1 — No logar da plantação,
Certa vez vi um fantasma,
Que me encheu de commoção.

Mosquitinho (Sorocaba, S. Paulo)

Toda festa só é bôa
Com pancadaria grossa —2
Nos costados da pessôa
Natural de lá da roça,

Que usa lenços de setim —1
Que fala de toda a gente,
Que diz não, quando fôr sim,
E assim successivamente.

Harold Lloyd (Recife)

A' *bôa Maninha*:

Maria Isabel de Barros Cavalcante
E' uma menina extranha inteiramente —2
A' moda actual, ao luxo extravagante,
Desta mocidade de hoje incipiente.

No meio que Maria vive, actualmente, —2
E' por todos querida, e, em seu semblante,
Bem claro está, e vê-se perfeitamente,
O signal de um coração irradiante.

Ella de encantos e de attractivos cheia,
A todos sempre recebe e cumprimenta
Com o fulgor da sua alma de sereia.

Gosando tambem os risos de alegria,
Da avósinha inesquecivel, ella augmenta
"Inda" mais os dias felizes de Maria.

Jomel Filho (Do G. C. R., Recife)

LOGOGRYPHOS 148 e 149

Para se tomar o vinho -4-3-8-11
Da quinta lá do Assumpção
Devemos ir de mansinho
Com muita moderação -8-1-10-6-2-8-10-5

Que por accaso lhe tocar;
De senhor conde Murtinho -2-8-9-10-4
Disse a filha Conceição,
Que usa roupa de linho
Mas no tempo de verão.

E' cousa que ninguem nota -7-5-6-2-5
E nem repara afinal, -4-5
Da fazenda que ella bota
No seu traje original. -7-3-1-11

Mas é preciso se ouvir,
Que o caso calma requer,
P'ra depois não se cahir
Em *astucias* de mulher.

Fifi (Recife)

Passava todo lampeiro,
no passo de jocotó, -6-10-3-12-2
dos gatunos o primeiro, -6-8-5-4-7
conhecido por *coló*.

Quando estava já disposto -6-8-5-11-7
levar a fim o seu plano, -1-2-3-12-5
foi *apanhado* o magano -9-7-11-4-5
por um soldado do posto.
Mesmo, assim, o tal finorio
passou a mão num objecto -9-13-11-4-5
da casa do seu Honorio,
que fica bem no trajecto.
Não foi injusto o castigo, -12-10-8-4-7
que recebeu na policia,
pois constitue um perigo
gatuno com tal pericia.
Quando, então, foi inquirido
o nosso heroe, já tremente,
contou todo o acontecido
mui minuciosamente.

Faisca (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

ENIGMA PITTORESCO 150

Mr. Trinquesse (L. C. P., S. Paulo)

PRAZOS

Terminarão: a 18, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 23, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 29, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, a 31, tudo do corrente mez, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 2 de Novembro, para os da Parahyba até ao Piauhy, e para os de Matto Grosso; a 12 do mesmo mez, para os do Maranhão e Pará; a 17, ainda do mesmo mez, para os restantes. As justificações dos pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.140:

Ns. 61 — Amorosa; 62 — Emmalar; 63 — Enviscado; 64 — Sobrepujança; 65 — Sacada; 66 — Demorado; 67 — Concertado; 68 — Bolacha; 69 — Fulminoso; 70 — Marcheteiro; 71 — Ampolheta; 72 — Tutela; 73 — Heraclio; 74 — Graveza; 75 — Destempero; 76 — Semidisco; 77 — Descuidado; 78 — Remoela; 79 — Obsoleto; 80 — Parafuso; 81 — Estrinca; 82 — Agapito; 83 — Mamanguape; 84 — Pandemonio; 85 — Mendigado; 86 — Linda-flôr; 87 — Alvadia; 88 — Humilhação; 89 — Garamufo; 90 — Tres foi a conta que Deus fez.

Nota — Pedimos, dentro dos dois terços do respectivo prazo, justificação de *Canamão* para 83.

DECIFRADORES

Do numero 1.140:

Spartaco (Belém), Solon Amancio de Lima (Belém), Valete Vermelho (idem), Lord Jackson (idem), Carlos Faraldo (idem), 29 cada um; Carlos Costa (Bahia), Marquez de Castiglione (idem), Condessa d'Istolz (idem), 28 cada; Mileno Amancio de Lima (Belém), Jopesil (idem), Mlle Colibri (idem), Roceirinha Paraense (idem), Cysne Branco (idem), Acoliz (idem), Civilista (Bahia), Pedro Canetti (idem), 20 cada; Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), Aureo Marques Vidal (idem), 19 cada; Edgar Romeiro (Belém), Beija-Flôr (idem), Luigi Vampi (idem), Timoneiro (idem), Scott Mallory (idem), Strelitz (idem), Tiburcio Pina (Bahia), Joselita Pina (idem), 15 cada; Zé dos Grudes (Recife), 13; Lebrum (Bahia), Simião Mago (idem), Accacio, o Zarolho (idem), Aurelios (idem), Stuart (idem), Palmirussú (idem), Ferra-Braz (idem), 11 cada.

REGISTRO JORNALISTICO

O Enigma — Accusamos o recebimento do numero 21, deste excellente orgão da Liga Charadista Paulista. Agradecidos.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveu-se durante a semana o charadista Cicero Rocha, de Brejão, em Pernambuco.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Royal de Beaurevéres, José Ferreira da Costa (Alagôa Grande), Carlos Costa (Bahia), Butua Camenas (Conceição do Serro), Jomel Filho (Recife), Indio Negro (idem).

Negaro (Caeté) — A solução do enigma charadistico, de sua autoria, publicado no numero 1.140, de 19 de Julho ultimo, extraviou-se. E' favor mandal-a novamente.

Murillo da Matta (Campina Grande Parahyba do Norte), ex-Murillo Buarque, de Catende, Pernambuco — Feita a troca de pseudonymo e annotada a nova residencia. Recebidos os trabalhos. Folgamos immensamente, com o seu regresso; vê-se bem que teve saudades nossas.

D. Carvalho (Bahia) — Recebemos sua carta de 13 do mez findo e lastimamos que um trecho da nossa o tivesse magoado. Podemos affirmar, entretanto, que não houve, de nossa parte, a menor intenção de offendel-o. O illustre confrade far-nos-á um especial obsequio, devolvendo a referida carta, para que verifiquemos o grão de desattenção contido na phrase, que motivou a sua ultima expressão: *cada terra tem seu uso*. E' possivel que tenhamos commettido alguma falta, pois costumamos escrever, ás pressas, e não temos tempo para reler as phrases constantes das respostas pelo correio; por isso temos todo interesse em reler a mencionada missiva. Verificamos o diccionario, onde se acha o proverbio do seu enigma pittoresco, mas o collega não nol-o devolveu mais.

Jomel Filho (Recife) — Devido á despesa extraordinaria (desenho a nankim, *clichê*, etc.), não publicamos enigma pittoresco na secção *Fóra do Concurso*. Quando tivermos tempo, concertaremos os enigmas de tal especie, que aqui estão.

Satoviar (do Club Cinco Turunas, Dois Corregos) — A assignatura foi tomada, tendo sido expedido o respectivo recibo. Ficou em deposito a quantia de 4$500 para o futuro *Almanach d'O Tico-Tico*.

ERRATA

Na charada novissima, de Anatolio, depois de *rei* leia-se — *de*; na da mesma especie, de Cysne Branco, os numeros da frente devem ser — 1 — 2 e não — 2 — 1; na correspondencia dirigida a K. Nivete, nas 8ª e 9ª linhas em vez de *postar, dê* e *côrte*, diga-se — *portar, dêr* e *cortar*.

Todo se refere ao numero passado.

MARECHAL

MEZ DE OUTUBRO

(6)

Não tenho nada na bola,
Como eu ha dias suppuz!
Perfeita a minha cachola,
Graças a Porco e Avestruz!

(7)

De maluco ajuizado
Não quero a fama volante!
Sou um homem equilibrado!
Cabra, não! Mas Elephante!

(8)

Quando eu quero que os amigos
Tenham força, tenham ouro,
Contra todos os perigos
Lembro Gallo e lembro Touro!

(9)

Nunca falha o vaticinio
Que faço com muita fé,
Perante um dourado escrinio
Onde ha Cobra e Jacaré!

(10)

São meus fetiches amados
Esses trunfos de chupeta,
Com os quaes, desconcertados
Ficam Tigre e Borboleta!

(11)

Por isso, amigos — coragem!
Eu serei vosso cornaca
Nesta semanal viagem
Com Carneiro ou só com Vacca!

DR. ZOOTECHNICO

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

FONTE DE SAUDE E DE VIGOR

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da edade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumeras doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais edade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defeza segura contra os males da edade critica.

Para todo o sexo feminino

Para todas — mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: — "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e trahiçoeiros da edade critica.

Indispensavel em todos os lares

Assim, em todos os lares, "A Saude da Mulher" é indispensavel, porque este grande remedio constitue a defeza vigilante e permanente da saude das mocinhas, das moças e das senhoras.